ANNO XXXIV N. 133.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 12 DE JUNHO DE 1858.

Por anno adiantado 1[illegible]$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
4 Quarto minguante as 6 horas e 2 minutos da tarde.
11 Lua nova aos 27 minutos da tarde.
18 Quarto crescente as 5 horas e 55 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
7 Segunda. S. Roberto ab.; Ss. Licarião e Valebono diac. mm.
8 Terça. S. Maximiano ab.; S. Salustiano; S. Cleopha m.
9 Quarta. S. Pelagia v.; Ss. Primo e Feliciano mm.
10 Quinta. S. Margarida rainha; Ss. Primitivo e Parazio mm.
11 Sexta. Festa do Ss. coração de Jesus; S. Barnabe ap.
12 Sabbado. S. João de S. Facundo; S. Onofre; S. Guido.
13 Domingo. S. Antonio padroeiro da provincia I.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Relatorio apresentado a camara dos Srs. deputados na sessão de 10 de maio de 1858.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—Na exposição do estado dos negocios da repartição da fazenda a meu cargo, começarei por apresentar-vos as bases em que me firmo para orçar a receita do imperio no futuro exercicio de 1859 a 1860 em 45,000:000$, somma superior a' de qualquer dos orçamentos anteriores, nos tres ultimos dos quaes deu-se:

Para o exercicio de 1856 a 1857	34,000:000$
« « 1857 a 1858	35,500:500$
« « 1858 a 1859	39,428:100$

Segundo vereis do quadro n. 1, as rendas publicas tem tido marcha ascendente desde 1837 a 1838 até os ultimos exercicios, com excepção de alguns poucos, que, como os de 1842 a 1843 e 1848 a 1849 tiveram para sua menor renda causas especiaes e transitorias.

Este facto da elevação não interrompida da receita, que de 13,457:538$259 em o anno financeiro de 1837 a 1838 subio a 52,936:010$182 no exercicio de 1856 a 1857, e espero que ainda va' além no de 1857 a 1858, demonstra que os progressos da riqueza publica e particular se firmam em bases solidas, e que podemos contar com a sua continuação, mediante os auxilios da Divina Provincia, e os esforços da nação e do governo imperial.

O augmento da renda no ultimo exercicio do triennio anterior foi ainda mais pronunciado, como abaixo se vê:

Renda de 1854 a 1855	35,985:478$482
« « 1855 a 1856	38,634:356$105
« « 1856 a 1857	49,375:898$755
Termo médio. . . .	41,331:000$000

Comparada com a dos exercicios anteriores, foi a renda de 1856 a 1857 a mais avultada, tendo excedido a' do anterior em 10,741:542$650, excluidos os depositos de diversas origens, e com estes em......... 11,013:784$758.

No exercicio corrente a receita dos mezes ja decorridos, e de que ha balancetes no thesouro, monta conforme o quadro n. 2, a 33,312:426$569, excluidos os depositos, e com estes a 35,458:525$885. Calculada a renda de todo exercicio pela dos mezes conhecidos, segundo he estylo no thesouro, subira' no fim do exercicio a 55.660:384$679 com os depositos, e sem estes a 52.077:534$231; o que dara' um accrescimo de 2,704:373$497 sobre o exercicio anterior, na primeira hypothese, e de 2,701:635$476 na segunda.

Não he possivel calcular desde ja, se a renda dos mezes do exercicio corrente, ainda não decorridos, ou de que não ha balancetes no thesouro, ha de guardar inteira proporção com a dos mezes conhecidos, em razão da diminuição havida na de algumas provincias por causa da crise commercial ultimamente sobrevinda; como porém as providencias tomadas para prevenir os factaes resultados dessa calamidade conseguiram que elles sómente se fizessem sentir em escala comparativamente menor, e tenha sido modica e diminuição da renda na corte e provincia do Rio de Janeiro, e em outras das mais importantes, he de esperar que a proporção se sustente, ou que se houver diminuição, seja pouco sensivel, realisando o exercicio a maior receita havida até hoje.

Accresce que no quadro acima mencionado ja está incluida a receita arrecada em algumas provincias nos mezes de dezembro a março, em que os effeitos da crise mais se fizeram sentir, e n'outras a pertencente aos mezes de dezembro e janeiro; e bem assim que ha a addicionar perto de 400:000$ de juros das sommas accumuladas em Londres, e das depositadas no Banco do Brasil e suas caixas filiaes, de que mais adiante fallarei.

Assim que, a receita do exercicio corrente deve aproximar-se dos calculos do quadro n. 2, e exceder a do exercicio de 1856 a 1857, não obstante alguma paralysação das transacções commerciaes nestes ultimos mezes, e as reducções feitas nas taxas da tarifa das alfandegas, de que vos dou conta no lugar competente.

Partindo destes dados orça a receita para o exercicio de 1859 a 1860 em 45,000:000$, contando que autoriseis a continuação da cobrança dos dous por cento sobre a exportação, que o § 1· do art. 11 da lei n. 884 do 1· de outubro de 1856 restabeleceu somente até o fim de junho de 1859, e a que podereis dar applicação especial em favor da agricultura; e addionando ao termo médio da renda dos tres ultimos annos, segundo he estylo no thesouro, a somma de 3,669:000$, do augmento que se pode esperar, como vereis no quadro n. 1.

A despeza deste mesmo exercicio he orçada do seguinte modo:

Ministerio do Imperio	7,975:305$000
« Justiça	4,167:310$160
« Estrangeiros	717:386$753
« Fazenda	12,729:718$000
« Marinha	5,945:162$725
« Guerra	10,996:466$142
Na importancia total de	42,531:348$780
Que comparada com a receita orçada.	45,000:000$000
Nos deixara' um saldo de	2,468:651$220

O augmento de despeza que se nota tanto no ministerio da fazenda como em outros procede de se terem avaliado e incluido no orçamento todos os serviços que são susceptiveis de prévia avaliação e do seu encarecimento assim na parte pessoal como na material; e, pelo que toca ao ministerio da fazenda, achareis nas respectivas tabellas do orçamento minuciosas explicações do augmento pedido.

A manifestação franca das sommas de que carece cada ministerio para occorrer as despezas ja decretadas, me parece de summa conveniencia, não só para diminuir a necessidade dos creditos supplementares, como para que possais ver que, se o estado da renda he prospero e deixa saldos, ha por outro lado grande copia de serviços creados, que demandam despezas avultadissimas; sendo por isso mister muita prudencia na decretação de novas despezas para não comprometter a marcha lisongeira das nossas finanças.

Dos balanços anteriores vereis que as despezas verificadas excederam sempre, e não pouco, as votadas nos orçamentos. Nos tres exercicios abaixo mencionados a sua importancia foi a seguinte:

No de 1853 a 1854	36,234:489$055
No de 1854 a 1855	38,740:319$788
No de 1855 a 1856	40,242:648$707

O balanço definitivo do exercicio de 1855 a 1856, que ja está na typographia, vos será presente dentro em poucos dias; não podendo acontecer o mesmo com o de 1856 a 1857, porque algumas thesourarias das provincias teem demorado a remessa de trabalhos que são indispensaveis para sua conclusão. Trato porém de tomar a providencia de fazer organisar no thesouro o balanço geral pelos balancetes mensaes das provincias, afim de que do futuro anno em diante seja entregue a assembléa geral regularmente o balanço definitivo do exercicio anterior.

Posso entretanto informar-vos ja, que a despeza do exercicio de 1856 a 1857 conhecida no thesouro importa em 39,785:997$091, à qual ha a acrescentar alguma da provincia de Mato Grosso, de que ainda faltam cinco balancetes mensaes.

Verificou-se assim neste exercicio um saldo de receita no valor de 9,589:901$664, de que se tem de fazer a pequena deducção da despeza daquella provincia nos mezes acima mencionados.

Pelo que respeita às despezas do exercicio corrente, accrescidas não só com os gastos extraordinarios, exigidos para pôr em estado de defeza as provincias de Mato-Grosso e Rio Grande do Sul, e preparar o exercito e armada para qualquer eventualidade a que nos levassem os negocios do sul do imperio, como com os auxilios votados para as companhias de estradas de ferro e de rodagem, e para a colonisação, objectos estes de vital interesse para o paiz; não tinham comtudo chegado a mais de....... 24,801:534$332, segundo os dados existentes no thesouro; do que resulta o consideravel saldo de....... 15,697:216$129, existente em diversos cofres no dia 30 de abril ultimo (tabella n. 5).

Assim que, ainda quando a despeza deste exercicio suba a somma igual à do anterior, que foi 39,785:997$091, haverá o saldo que resulta da differença entre esta somma e a de 55,000:000$, a que se calcula que suba a receita.

A este saldo em moeda e titulos deve addicionar-se o grande augmento de material nas repartições da marinha e da guerra, com que se despendeu sommas importantes.

Cumpre porém repetir que esta renda superior, e os saldos que a mais severa economia da administração tem podido reunir os cofres publicos, tem de ser applicados a's differentes despezas decretadas, e que não tiveram quotas designadas no orçamento (tabella n. 6).

D'entre estas, a importação de colonos e as vias de communicação, que teem merecido sempre a attenção dos poderes do Estado, hão de demandar avultadas sommas, que cumpre ter reunidas para as empregar naquelles fins, até como meio de melhor policiar as fronteiras do imperio.

Para execução da lei n. 906 de 10 de agosto de 1857, celebrou o governo com a directoria do Banco do Brasil o contrato, que vai transcripto adiante, em virtude do qual tem sahido dos cofres do thesouro e thesourarias, para serem depositadas na caixa matriz e nas filiaes do mesmo Banco, as sommas constantes do quadro n. 7.

Esta medida que decretastes na sessão do anno passado, por não vos ter parecido acertado conservar desempregadas nos cofres publicos as sobras avultadissimas de que então vos dei noticia, de parte das quaes pagava o Estado juros aos orphãos, era conseguintemente reclamada tanto pelos interesses da fazenda, que de seus juros faz no exercicio corrente uma verba de receita superior a 300:000$, como pelos dos mercados do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, aos quaes se facultou o uso destes capitaes, que jaziam improductivos.

Os factos provaram ainda que o proprio Banco do Brasil auferio destes depositos lucros consideraveis para seus accionistas. Ve-se dos balanços, que no mez de setembro de 1857 a somma dos descontos, que era 38,500:892$, subio a 41,426:449$ no fim de outubro, por ter-se realisado deposito de 4,000:000$ do thesouro; e que a 30 de novembro, quando o deposito se elevava ja a 5,300:000$, essa somma chegou a 51,836:642$. A differença entre 38,500:000$ e 51,836:000$ da' a medida dos lucros obtidos pelo Banco com o recebimento dos depositos, cuja importancia desconta a 3 por cento mais de que o juro que por elles paga.

Se em lugar de ter a directoria entendido que devia dar expansão a seus descontos e circulação, como fez, tivesse deliberado contrahi-los, os depositos do thesouro lhe teriam fornecido meios de o fazer sem maiorrabalo da praça. Empregando-os, e com bom conselho, segundo penso, ajudou a alliviar a praça da pressão que então soffria, sem se inhabilitar para contrahir hoje a sua emissão reduzida, de 33,147:970$ que era em 31 de dezembro, a 24,673:310$ em 22 de abril proximo passado, sem affectar sensivelmente o commercio desta praça.

A autorisação da lei, porém, he insufficiente na parte em que permitte o deposito somente no Banco do Brasil e suas caixas filiaes.

Dessa disposição restrictiva resultou a clausula da fixação do juro a 3 por cento abaixo da taxa dos descontos do Banco ou de suas caixas filiaes, ao passo que aos depositos dos particulares da' a vantagem de 1 por cento, mais, pois que lhes paga juros de 2 por cento somente abaixo da dita taxa; sendo essa vantagem ainda maior em outros Bancos, que de ordinario apenas fazem a differença de 1 e meio por cento. A perda portanto que o thesouro supporta por causa daquella restricção pode subir no exercicio corrente a somma consideravel.

E acontece ainda que mesmo deste menor lucro, que resulta das quantias depositadas, pode o thesouro ficar privado, no momento em que se vir obrigado a retirar os depositos, se a directoria do Banco resolver a cessação do contrato, para o que reservou-se o direito em uma de suas clausulas. Bem que não deva esperar-se esta decisão, basta que ella seja possivel, para que se devam tomar providencias que acautelem os interesses da fazenda.

Peço-vos pois que autoriseis o governo para effectuar o deposito nos estabelecimentos que mais vantagens e garantias offerecerem; até porque distribuindo-se os saldos disponiveis por mais de um estabelecimento, havera' mais vantagem para o thesouro.

BANCOS E MEIO CIRCULANTE.

Nas publicações officiaes feitas pela imprensa desta corte, tereis visto que o governo imperial approvou os estatutos e autorisou a incorporação das seguintes sociedades bancarias:

Do Banco Commercial e Agricola, pelo decreto n. 1,971 de 31 de agosto de 1857.

Do Banco da provincia de S. Pedro do Sul, pelo decreto n. 2,005 de 24 de outubro do mesmo anno.

Do novo Banco de Pernambuco, pelo decreto n. 2,021 de 11 de novembro do mesmo anno.

Do Banco do Maranhão, pelo decreto n. 2,035 de 25 de novembro do mesmo anno.

E do Banco da Bahia, pelo decreto n. 2,140 de 3 de abril do anno corrente.

Todos estes Bancos foram estabelecidos sobre bases identicas, e autorisados para emittir bilhetes ao portador e a' vista até somma que nunca exceda o seu capital realisado.—A emissão dos bilhetes até 50 por cento do capital deve ter por garantia igual somma em apolices da divida publica e acções de estradas de ferro com juros garantidos pelo governo imperial, e os outros 50 por cento um fundo disponivel em metaes e notas do thesouro, que nunca seja inferior à metade da emissão.

Ha de differença entre estes bancos—que o Commercial e Agricola pode ter o seu fundo disponivel todo nos titulos acima descriptos, ou emittir até 50 0|0 de seu capital, bilhetes garantidos por metaes e notas do thesouro em quantia nunca inferior a' metade desta emissão—e que em favor do banco da Bahia se admittiram no fundo disponivel as acções de qualquer estrada que tenha juros garantidos pelo governo imperial.

Alguma demora tem havido na installação desses estabelecimentos de credito, occasionada pelos embaraços da crise commercial e difficuldades que ella trouxe a' realisação das entradas do capital. O primeiro porem ja começou as suas operações, e consta que tambem o quarto: o terceiro e quinto preparam-se para se installarem em poucos dias, e o mesmo consta a respeito do segundo.

Além destes bancos, ha pedidos de autorisação para muitos outros que se pretende estabelecer na côrte, para um na cidade de S. Paulo, para outro na do Para' e para mais um em Pernambuco. Todos elles estão em exame para se resolver como for conveniente aos verdadeiros interesses do estado e das localidades a que se destinam.

O Banco Rural e Hypothecario requereu, e lhe foi concedida pelo decreto n. 2111 de 3 de abril deste anno, autorisação para elevar o seu capital ao duplo, reduzir suas acções a 200$ cada uma e emittir até a somma do seu capital effectivo bilhetes ao portador e a' vista, realisaveis em metaes e notas do thesouro, nas mesmas condições impostas aos ultimos bancos a que acima me refiro.

Todos estes Bancos tiveram por motivo de sua approvação a satisfação de necessidades da agricultura, commercio e industria de localidades, onde ou não haviam estabelecimentos de credito, como em Porto Alegre ou existiam com forças tão limitadas, que nem ao proprio commercio forneciam os meios de que precisava para suas transacções, ficando a agricultura e mais industrias privadas do adiantamento de capitaes necessarios ao desenvolvimento de seus trabalhos.

Desta defficiencia de estabelecimentos de credito resultava ainda que os mercados eram irregularmente suppridos do meio circulante preciso, porque o supprimento não acompanha com regularidade as alternativas da procura senão quando fornecido por Bancos de emissão, que a contrahem ou expandem segundo o exige a diminuição, ou augmento das transacções.

Ao Banco do Brasil tinham a lei de sua creação e estatutos commettido a tarefa de fornecer moeda aos mercados, substituindo gradualmente as notas do thesouro por bilhetes seus, e importando metaes que lhes sustentassem o valor. Como porem não tivesse podido crear de prompto caixas filiaes nas provincias, continuaram ellas desprovidas da moeda precisa, e obrigadas a procurar no Rio de Janeiro as notas do thesouro e metaes indispensaveis ao augmento reconhecido de suas transacções.

Dahi a situação anormal em que se vio collocado o banco do Brasil, principal deposito das notas do thesouro e metaes, que lhe iam sendo retiradas para as provincias do norte e sul do imperio, não tanto por necessidade de retornos, como para supprir a falta de moeda, que sentiam pela carencia do meio ordinario da emissão bancaria.

A consequencia inevitavel era a necessidade de contrahir a emissão e descontos na cidade e provincia do Rio de Janeiro, ou o desequilibrio entre o seu fundo disponivel e a emissão: pelo que desde principios do anno de 1855 a directoria vio-se obrigada a pedir autorisação para elevar a emissão dos bilhetes do banco além do duplo, que lhe fôra marcado. E este pedido era tão justificado, que o governo imperial não duvidou autorisar que a emissão fosse elevada ao triplo durante um anno, pelo decreto n. 1581 de 3 de abril de 1855 e indefinidamente pelo decreto n. 1721 de 5 de fevereiro de 1856, o qual estendeu o mesmo favor as caixas filiaes.

Estas medidas porem não foram sufficientes, pois que em abril de 1857, tendo a emissão excedido o triplo do fundo disponivel, que em 30 desse mez estava reduzido a 9,525:322$311, ao passo que aquella subia a 29,852:360$ com um excesso sobre este de 1,276:393$067, foi preciso que o banco recorresse a elevação da taxa do juro. Assim o decidio a directoria, e essa taxa, elevada de 8 a 9 no dia 7 de maio, subiria progressivamente trazendo comsigo grave perturbação a's transacções da praça.

Na presença de uma tal situação, a medida que ao governo imperial pareceu necessaria para occorrer aos inconvenientes expostos foi a creação de mais alguns Bancos de emissão na côrte e provincias do imperio.

Em geral, e principalmente nos lugares onde funcionava o Banco do Brasil ou suas caixas filiaes, tinham os novos estabelecimentos por fim levar as vantagens do credito ás industrias ou classes da sociedade a que os outros não podiam estender seus descontos pela natureza especial de sua organisação, e fornecer fundos ao commercio e meio circulante aos mercados nas épocas em que situação igual a em que o Banco do Brasil se achou collocado nos mezes de abril e maio de 1857 o obrigasse a restringir os seus descontos.

Nas outras localidades totalmente privadas do auxilio das instituições de credito, os novos bancos tinham, alem do fim descripto, o de dota-las com este elemento de progresso, que bem dirigido concorre poderosamente para o desenvolvimento da riqueza particular e publica.

A aproximação da crise commercial, que desde os ultimos dias do mez de novembro fez sentir seus effeitos no imperio, tendo embaraçado a prompta installação do Banco Commercial e Agricola, não deu lugar a que a experiencia dos factos viesse sanccionar o acerto da sua organisação. Não he porem questionavel, nem a veracidade da insufficiencia do Banco do Brasil e suas caixas filiaes para satisfazer as necessidades de todas as industrias, nem a solidez dos estabelecimentos bancarios cuja emissão não pode exceder o capital realisado e effectivo, e he garantida por titulos acreditados; estabelecimentos, que não tendo o vicio da singularidade não podem reunir depositos avultados, e correr os riscos da sua brusca retirada.

No entretanto que o governo tomava estas providencias para melhor suprir de meio circulante os mercados que o precisavam, e vinham fornecer-se no do Rio de Janeiro, com embaraços para esta praça e para o Banco do Brasil, nova difficuldade surgia com a crise, que partindo dos Estados Unidos da America, fez grave impressão na praça de Londres e em outras da Europa, e veio repercutir nas deste imperio, cujas transacções entorpeceu, sendo a causa da baixa do cambio acerca de 23 pence por 1$000 equivalente a' subida da oitava de ouro ao preço de 4$910.

O vapor «Teutonia,» chegado a este porto no dia 26 de novembro do anno passado, foi o portador de noticia dos apuros da praça de Londres, e da elevação da taxa dos descontos do Banco de Inglaterra a 8 por cento, subindo logo depois a 10 por cento, como se soube pelo vapor «Medway» no dia 12 de dezembro. Desde então o cambio desta praça sobre Londres, tornado nominal a 26 por cento, desceu a 23, não obstante os saques de £. 101,250 feitos pelo Banco do Brasil com garantia do thesouro, no intuito de obstar a baixa.

Ao passo que o cambio baixava, subia a taxa dos descontos, elevada a 10 por cento pelo Banco do Brasil, no dia 15 de dezembro, e a 11 por cento no dia 24; sendo porém tal a pressão, que fóra dos Bancos eram escassos os descontos para firmas regulares, mesmo a 12, 14 e 15 por cento.

Estava proximo o fim do anno, em que he sempre avultada a massa das liquidações, e sente-se pressão no mercado monetario, ainda em tempos os mais prosperos; e na situação em que se achava o commercio era de temer que a suspensão dos pagamentos de algumas casas acarretasse a de outras, e se tornassem os effeitos da crise tão graves como em algumas praças da Europa e America.

Formando o governo imperial opinião favoravel da solidez da praça do Rio de Janeiro e de outras do imperio, no que tem sido confirmado pelos factos posteriores, e pensando que as difficuldades, apenas momentaneas, podiam ser soperadas por auxilios que espaçassem parte das liquidações para epoca de mais reciproca confiança, determinou vir em soccorro da mesma praça, para o que tinha exemplos no procedimento de governos muito illustrados da Europa e da America, e o dever que lhe impõe o art. 2· da lei de 11 de setembro de 1846, de obstar por meio de operações de credito a baixa do valor do meio circulante.

Cumpre informar-vos que a situação do thesouro era nestas circumstancias muito vantajosa, não só em razão dos saldos consideraveis que tinha e conserva em seus cofres, e nos do Banco do Brasil e suas caixas filiaes, como pelas remessas que havia feito para Londres, superiores as suas necessidades ordinarias nessa praça.

Resultava d'ahi o poder coadjuvar o Banco do Brasil em seu empenho de auxiliar o commercio, e que longe de ser concurrente aos saques sobre Londres, estava habilitado para dispor de alguma parte de seus fundos alli reunidos, no sentido de minorar algum tanto o desequilibrio entre a procura e o supprimento dos mesmos saques nas diversas praças do imperio.

Logo pois, que a crise se manifestou, o governo imperial fez saber a directoria do Banco que estava disposto a auxilia-la com os meios a seu alcance; e a requisição feita em seus officios do 1· de dezembro ns. 1 e 2, adiante transcriptos no annexo a este relatorio, respondeu o mesmo governo, assegurando-lhe aquella cooperação, e, quando fosse necessaria, a garantia de um credito em Londres, e a elevação pedida de sua emissão ao quadruplo, se a gravidade das circumstancias o exigisse e o aconselhassem as occurrencias da praça. (Avisos ns. 3 e 4.)

De conformidade com o pensamento de coadjuvar o Banco, o thesouro recommendou a seus agentes em Londres que honrassem os saques daquelle estabelecimento no valor de £ 101.250, remettidos pelo vapor «Medway,» que sahio deste porto a 15 de dezembro, e de £. 250,000 pelo «Avon» a 15 de janeiro, no caso de haver qualquer duvida ao aceite dos mesmos por falta de provisão de fundos ou de autorisação prévia. Tendo porém sido aceitas as lettras pelos saccados, não foi mister o emprego da intervenção ministrada pelo thesouro.

Aos sacques feitos pelo vapor «Avon» tinha precedido o aviso de 9 de janeiro (n. 5) em que, tendo antes manifestado a minha convicção de que a realisação dos bilhetes do Banco em metaes seria o meio mais legal e proficuo de obstar a descida do cambio e sustentar o valor dos mesmos bilhetes, offereci de novo ao Banco a cooperação do governo para as medidas que a directoria tomasse com o fim proposto; e em aviso de 11 do mesmo mez (n. 6) respondi ao officio do dia 9 (n. 7) em que a directoria communicava ao governo ter deliberado novos saques, e pedia o fornecimento de notas do thesouro para augmentar o seu fundo disponivel, ao que se satisfez nos dias 11 e 12 de janeiro com a remessa de 1,000:000$ da caixa da amortização, para a substituição das notas do governo de 20$ amarellas, a que me refiro em outro lugar, como accusou o vice-presidente do Banco em officio do dia 13 (n. 7 A.)

Estas providencias haviam sido acompanhadas não só da offerta de mais 1,000:000$ postos a disposição do Banco no dia 15 de dezembro, para não se ver obrigado a restringir os seus descontos a um ponto que fosse damnoso a regular liquidação das transacções da praça, como tambem das ordens que, antecipando o pagamento do juro das apolices da divida publica, e dos dividendos das acções da estrada de ferro de D. Pedro II, o mandarão realisar do dia 26 do mez de dezembro em diante, para o fim principal de conservar mais folgado o mercado monetario.

He opinião minha e geral que as medidas acima indicadas contribuiram para que, mantida a confiança, as transacções se fizessem regularmente, e não se desse a suspenção de pagamentos, ou fallencias, que tantas perdas causaram a praças tidas como mais solidas e ricas do que a do Rio de Janeiro; sendo que se algumas se deram posteriormente, foram devidas a circumstancias desfavoraveis de algumas casas commerciaes de praças estrangeiras, designadamente das ao sul do imperio, com as quaes as desta corte entretem relações estreitas.

O cambio porem não se tinha podido manter de sorte a conservar ao ouro o valor fixado pela lei de 11 de setembro de 1846, por ser insufficiente o retorno em productos, menos por falta de supprimento do que por baixa do preço e estagnação nos mercados consumidores; e porque a substituição por metaes não era possivel a vista da insufficiente provisão no Rio de Janeiro. Esta situação, contraria a que estava nas vistas do legislador quando promulgou a lei de 11 de setembro, tinha além do inconveniente da instabilidade do meio circulante, o de trazer comsigo a retirada da moeda de prata, e falta de trocos para as transacções diarias, com os embaraços commerciaes e politicos que nos iam acarretando.

Ao governo cumpria, na forma do art. 2· da lei de 1846, ja citada, fazer as operações de credito necessarias para conservar a oitava do ouro o valor de 4$000, ou o que he o mesmo, para elevar o cambio a 27 pence por 1$000, sendo o Banco do Brasil o seu cooperador natural pelo interesse directo da sustentação do valor dos seus bilhetes, e porque nos fundamentos de sua organisação e dos favores que se lhe concederam entra a obrigação em que se constituio de contribuir para a fixação do valor da moeda circulante.

Para este fim dirigi a casa bancaria Mauá Mac Gregor e C., desta praça, os avisos de 12 de março e 8 de abril, que achareis sob ns. 8 e 9, em consequencia dos quaes a mesma casa saccou sobre a sua filial em Londres as sommas de £. 400,000 pelo vapor de março, e de £. 200:000 pelo de abril, sob as condições expressas nos referidos avisos. Devo porém observar que esta operação tinha sido commettida antes ao Banco do Brasil, o qual propondo-se a faze-la na forma de officio, e parecer sob n. 10, com a condição de que o thesoureiro se encarregaria de pôr em Londres os fundos precisos, não aceitou depois as modificações propostas no meu aviso de 12 de março (n. 11), conforme declarou em seu officio desse mesmo dia (n. 12.)

Os resultados desta operação vão sendo satisfactorios, por ter o cambio se sustentado a 25 1|2 com tendencia para a alta, e haver-se obstado á sahida da moeda de prata, tão necessaria para trocos e transacções miudas; e tudo annuncia que se elevará a 27 desde que a venda do principal producto de exportação, o café, e do assucar, algodão e fumo forem tendo a animação que deve resultar das ultimas noticias dos mercados consumidores.

O embarque de 153,768 saccas de café durante o mez passado, e a existencia de quantidade consideravel nos depositos dos productores, além da esperança de uma nova safra regular, cuja colheita começa neste mez, são garantes da elevação do cambio e do acerto da medida, ainda mesmo que se prescinda do emprestimo, que para a companhia da estrada de ferro de D. Pedro II o governo mandou contratar em Londres no valor de £ 1,400,000 que hão de dispensar por alguns mezes as remessas de provisão para os saques que seja preciso fazer sobre aquella praça. A ausencia temporaria do nosso ministro em Londres por motivo de serviço publico he causa de não termos ainda noticia da realisação deste emprestimo, cujo contrato lhe fora commettido, tendo o governo tão sómente certeza do apoio dos seus agentes para que elle se effectue.

Divida externa fundada.

A divida externa fundada, procedente dos diversos emprestimos que temos contrahido na praça de Londres até 1852, ficou reduzida a £ 5,493,000 nominaes no ultimo de dezembro de 1856. A differença de £ 100, que se nota entre este algarismo e o do relatorio do anno passado, provém de que por falta de informações foi estimada em £ 12,000 a amortisação do emprestimo de 1852 feita em 1856, como se vê da nota escripta na respectiva tabella; entretanto que a amortisação effectiva foi de £ 12,100, conforme as contas recebidas posteriormente.

Durante o anno civil de 1857 amortizaram-se £ 147,500 nominaes, correspondentes ao capital real de £ 146,998,5,0; de sorte que no fim do dito anno ficou a divida reduzida a £ 5,345,500 (tabella numero 9.)

A proporção em que se fez a amortização foi a seguinte: (tabella n. 10.)

Do emprestimo de 1824	£.	73,500
» » » 1829	»	18,500
» » » 1839	»	6,000
» » » 1843	»	36,600
» » » 1852	»	12,900
	£.	147,500

A referida tabella demonstra não so as sommas parciaes e totaes amortisadas de cada um dos referidos emprestimos, e as datas em que se effectuaram as amortisações, como que a somma total amortisada até o sobre dito tempo monta a £ 1,294,000 nominaes, correspondente ao capital real de £ .... 7,133,591,10,0, e a 10,076:368$889 ao cambio de 27.

Desde a data do ultimo relatorio até o fim de abril do corrente anno remetteu o thesouro para Londres em dinheiro £ 812,650, e em pão-Brasil 15,500 quintaes, 1 arroba, 1 libra correspondente a .... 1,155:912$552, comprehendendo-se nas remessas em dinheiro a de £ 30,000 ao cambio de 27 3|4 feita ainda em abril do anno passado pela thesouraria de Pernambuco, e que deixou de ser mencionada na respectiva tabella do mesmo relatorio por não ter a participação chegado a tempo. (Tabella n. 11.)

As remessas em dinheiro foram feitas pelas seguintes estações:

Thesouro.	£.	595,000
Thesouraria da Bahia.	»	98,000
» do Pernambuco. . . .	»	118,650

Em pão-Brasil foram remettidos:

Pelo thesouro.	10,270 q. 1 @ 1 lb.
Pela thesouraria do Rio G. do Norte.	5,300 »
	15,570 q. 1 @ 1 lb.

Apezar da grave crise, que tantos males tem causado a quasi todas as praças commerciaes, e cujos effeitos ainda são sentidos em algumas, o thesouro nenhum prejuizo soffreu nas importantes remessas de fundos que fez para Londres, o que demonstra o zelo com que se fizeram estas transacções.

O credito de que goza o Brasil na praça de Londres não tem soffrido a menor quebra, ao contrario parece enrobustecer-se cada vez mais, pois que no momento em que os fundos publicos dos paizes mais importantes da Europa experimentavam naquella praça uma grande baixa em consequencia do estado critico do seu mercado monetario, os do Brasil foram os que menos desceram, e apenas a situação começou a melhorar, foram os primeiros a subir, e depois dos da Russia são os que maior cotação hoje apresentam. Segundo as ultimas communicações os titulos de 5 por cento estavam ao par, e os de 4 1|2 por cento valiam pouco menos.

No ultimo de fevereiro do corrente anno existia em poder da agencia brasileira em Londres um saldo de £ 355,179.5,11, sendo £ 275,179,5,11 em dinheiro, e £ 80,000 em letras a vencer já aceitas, conforme as ultimas contas; saldo que se elevará a £ 405,179,5,11 logo que for alli recebida a ultima remessa de £ 50,000 feita em março ultimo.

Importado em £ 142,500 a despeza que temos de fazer até o ultimo de junho com o pagamento de dividendos e amortisação, restaram £ 262,279,5,11, quantia sufficiente para occorrer às despezas que tem sido ordenadas para Londres no corrente exercicio pelos diversos ministerios.

DIVIDA PASSIVA INTERNA.

Divida interna fundada.

Esta divida que, como sabeis, compô-se de apolices de juro de 6, 5 e 4 por cento, montava a .... 57,743:800$000 em 31 de dezembro de 1856, e a 57,747:200$000 em igual dia do anno de 1857. (quadro n. 12), tendo tido assim um augmento de 3:400$ que procede (tabella n. 13) de apolices de juro de 5 por cento dadas em pagamento de divida inscripta, na forma da lei de 15 de novembro de 1827.

Para pagamento do dividendo correspondente ao 1.º semestre do corrente anno, foi entregue á caixa da amortisação até 30 de abril ultimo a somma de 1,345:246$819, remettida directamente pela alfandega em escriptos, como determina a lei; faltando sómente para a realisação daquelle pagamento a quantia de 332:270$181, que o thesouro supprirá.

A proporção, em que a referida divida era possuida pelos estrangeiros e subditos nacionaes, variou algum tanto o anno passado; porque os primeiros possuem hoje 9,144:200$0·0, isto he, mais 312:200$ do que em 1856.

Divida anterior a 1827, inscripta e não inscripta.

A divida ja' inscripta no grande livro, mas ainda não convertida em apolices, teve diminuição de rs. 400$, estando hoje reduzida a 143:979$815; e a divida inscripta nos auxiliares das provincias, e ainda não lançada naquelle livro, a de 634$066; de modo que importa hoje em 220:477$323.

Os motivos destas alterações vão minuciosamente expostos nas notas escriptas nas tabellas ns. 14 e 15; sendo que pela mesma razão dada no relatorio anterior não esta' ainda convertida em apolices a divida da primeira especie.

Não teve alteração alguma, e continua ainda a liquidação da divida de cerca de 110:000$ desta mesma procedencia, e de quantias menores de 400$, de que tratou tambem o sobredito relatorio.

Moeda papel circulante.

Em 15 de abril do anno passado a moeda papel circulante importava em 44,689:975$, como foi demonstrado pelo meu antecessor: de então até hoje diminuio 1,013:270$; a saber: 1,000:000$ resgatados pelo banco do Brasil, na forma da lei de sua creação, e entregues na caixa da amortisação em 21 de outubro de 1857, e 13:270$ de diversos descontos que até 22 de janeiro do corrente anno tiveram na côrte e provincias as notas de 50$ da segunda estampa, que se mandou substituir.

Assim, pois, a divida desta natureza ficou reduzida naquella ultima data a 43,676:705$, (tabella n. 18) mas desceu posteriormente a 42,676:705$, porque o banco do Brasil entregou a' caixa da amortisação em 10 de abril mais 1,000:000$ de notas, que retirou da circulação.

Por ordem de 11 e circular de 19 de janeiro do corrente anno mandei proceder a' substituição das notas de 20$ amarellas, terceira estampa; medida reclamada desde que appareceram na circulação notas falsas desta estampa. E porque coincidio com o pedido da directoria do banco do Brasil, em officio n. 7, repetido em o n. 7 A do annexo, da sommas em notas do thesouro, que a habilitassem para não contrahir os descontos do mesmo banco em occasião tão grave como a em que nos achavamos, determinei que a substituição se fizesse com bilhetes do mesmo banco, com que entrou para a caixa da amortisação na quantia de 1,000:000$, recebendo em troco igual somma em notas do thesouro.

Nas thesourarias das provincias a operação vai-se fazendo com sommas pertencentes a' renda, para se descontarem nos 1,000:000$ a que acima me refiro.

E desta sorte deve estar hoje trocada àquella quantia de 1,000:000$ pelas notas já substituidas na caixa da amortisação e nas thesourarias das provincias, reduzida assim a operação a verdadeiro movimento de fundos.

Emissão de bilhetes do thesouro.

O estado prospero das rendas publicas tem tornado desnecessaria a emissão de bilhetes do thesouro, como antecipação de receita. Sómente se tem emittido titulos desta especie, mas sem vencimento de juro, para pagamento da subvenção que a companhia Brasileira de Paquetes a Vapor recebe do Estado, como esta' estipulado no respectivo contrato, sendo a sua importancia em circulação no 1º do mez passado 27:000$, como da tabella n. 19. Todavia ainda peço este anno autorisação para a emissão dos ditos bilhetes no caso, não provavel, de que por qualquer circumstancia extraordinaria sejam necessarios.

Por despacho de 10 de março deste anno mandou-se eliminar da escripturação os tres bilhetes do thesouro não pagos na importancia de 6:600$, de que tem feito menção os relatorios anteriores, por isso que acha-se prescripto o direito que seus possuidores tinham, a' sua cobrança.

Emprestimo do cofre de orphãos.

O saldo devido pelo thesouro aos diversos cofres de orphãos era da quantia de 6,385:479$198 no fim do exercicio de 1856 a 1857, como se vê da tabella n. 20, a qual demonstra tambem que a importancia total depositada desde que começou esta operação monta a 10,798:799$535, por conta da qual tem o thesouro pago 4,413:320$337.

Dinheiros de defuntos e ausentes.

A divida desta origem, de que o thesouro tem conhecimento até a data da tabella n. 21, importa em 2,849:898$120, da qual pertencem 1,609:103$834 ao municipio da côrte; 732:127$143 a' provincia do Rio de Janeiro, e 502:666$843 às outras provincias. Estes algarismos, porém, não podem ainda ser considerados exactos pelas razões constantes da mesma tabella.

Tendo-se dado começo a' liquidação, a que meu antecessor mandou sujeitar esta divida, afim de se eliminar da respectiva conta a parte que tivesse cahido em prescripção, nos termos do art. 32 de 17 de setembro de 1851, verificou-se ja' no thesouro que neste caso devem estar 810:382$813, se por ventura alguma parte desta somma não tiver a seu favor a excepção da interrupção do prazo de prescripção consagrada no mesmo artigo, o que não pode o thesouro conhecer.

Pretendo mandar proceder semelhantemente nas thesourarias de fazenda, logo que o thesouro receba os respectivos quadros de todas as que não cumpriram ainda nesta parte as instrucções de 24 de julho de 1854.

Cofres de depositos publicos.

A tabella n. 22 mostra o estado dos cofres de depositos publicos no municipio da côrte até 31 de dezembro de 1857, e nas provincias que cumpriram já as instrucções sobreditas; em consequencia do que não pode-se ainda considerar como rigorosamente exacta a quantia de 1,221:790$196 mencionada na mesma tabella, na qual achareis diversos esclarecimentos a respeito desta divida.

Divida de exercicios findos.

Em 31 de dezembro de 1856 ficaram por liquidar 678 processos de dividas de exercicios findos, e entraram no thesouro 522 no decurso do anno de 1857: subindo portanto a 1,200 o numero dos que o thesouro teve para examinar no referido anno. Liquidaram-se effectivamente durante elle 598 processos, correspondentes a' somma de 232:891$175; examinaram-se de novo alguns que ja' o haviam sido, e que dependiam da solução de diversas duvidas, e concluio-se a liquidação de outros que se achavam em andamento no começo do anno, na importancia total de 305:543$645, que, reunida àquella outra, dá a de 538:438$120, sobre que trabalhou a terceira contadoria no referido tempo. Desta somma foi reconhecida a de 219:056$351, ficando a restante nas diversas circumstancias especificadas nas mesmas tabellas; e por liquidar em 31 de dezembro do mesmo anno 602 processos.

Tal he o estado dos diversos ramos da divida passiva interna e fluctuante, de que o thesouro tinha conhecimento nas datas acima citadas, não fallando nos depositos de diversas origens, cujo computo exacto não se pode ainda conhecer pela mesma razão alli dada.

Apresento-vos as tabellas ns. 23 a 28 demonstrativas, as primeiras da despeza feita com o pagamento de dividas de exercicios findos de 1852 a 1857 por conta do credito aberto pelo § 4. do artigo 11 da lei de 11 de setembro de 1852, e a ultima do credito especial que a mesma lei votára para semelhante fim, e de que o governo não tem tido necessidade de usar.

(*Continua.*)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de maio de 1858.

Officio ao marechal commandante das armas.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. de 8 do corrente, pelo qual fiquei inteirado de haver V. Exc. em virtude do aviso do ministerio da guerra de 3 de abril ultimo, entrado em exercicio do cargo de commandante das armas interino desta provincia, e folgo de ter occasião de offerecer a V. Exc. os testemunhos da minha mais subida consideração e apreço.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de enviar-me a relação nominal dos actuaes empregados do hospital regimental.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar os recrutas Filippe Tavares e Francisco Xavier da Costa, que lhe serão apresentados com este officio, communicando-me V. Exc. o resultado da inspecção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao brigadeiro João José da Costa Pimentel.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. de 8 do corrente, pelo qual fiquei sciente de haver V. Exc. em cumprimento das ordens imperiaes, entregado o commando das armas desta provincia ao Sr. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira.

Dito ao chefe de policia.—A relação das diarias abonadas ao recruta Manoel Francisco das Chagas deve ser devolvida ao collector de Serinhãem, para que elle proceda na conformidade das ordens recebidas, e assim respondo ao officio que, com a referida relação, dirigio-me V. S. em 7 do corrente, sob n. 427.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao brigadeiro João José da Costa Pimentel, commandante das armas nomeado para a provincia da Bahia, mande V. S. abonar a quantia de quatro centos mil réis, como ajuda de custo, na conformidade do decreto n. 471 de 26 de agosto de 1846.—Communicou-se ao referido brigadeiro.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Rio Formoso.—Ao officio de V. S. de 29 de março ultimo, respondo declarando que os officios desta presidencia de 12 de julho de 1656, e de 8 do corrente, além de outros, resolveram as difficuldades a que V. S. se refere, quando decidiram que os conselhos de qualificação e de revista devem funccionar este anno nas épocas fixadas nos arts. 9 e 25 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e que nos respectivos trabalhos deve ser contemplado o 2· batalhão de artilharia da guarda nacional dessa comarca.

Estando deste modo solvidas as duvidas propostas, espero que o cumprimento das disposições e ordens em vigor não sera' mais embaraçado por novas duvidas, que só servirão de retardar e confundir um negocio tão simples, em prejuizo do serviço publico.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Visto ser necessario, segundo Vmc. declarou no seu officio de 30 de abril ultimo, que João Francisco da Silva continue a ensinar gymnastica aos mancebos artifices desse arsenal, e aos menores da companhia de aprendizes, approvo que elle continue nesse ensino, além do tempo que para isso lhe foi marcado.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal do termo de Barreiros.—Ao officio, que me dirigio Vmc. em 25 da mez proximo findo, respondo declarando que, emquanto não tomar posse a camara desse municipio, eleita para o quatrienio corrente, deve fazer parte da junta revisora dos jurados o presidente da camara transacta.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Transmitta-me Vmc., com urgencia, a informação pedida pela assembléa legislativa provincial, segundo consta do officio incluso por copia.

Dito ao engenheiro civil José Mamede Alves Ferreira.—Respondo ao seu officio de 29 de abril ultimo, declarando-lhe, ouvida a repartição das obras publicas, que de base a' direcção da nova estrada do Pão d'Alho a Nazareth deve servir a que, pela Chan do Carapina e povoação de Tracunhãem, se dirige a Nazareth.

Dito a camara municipal do Recife.—Em resposta ao officio, que me dirigio a camara municipal do Recife, em 5 do corrente, sob n. 38, tenho a declarar-lhe que, em razão da falta de força, não he possivel mandar postar uma guarda no matadouro da Cabanga, como sollicita a mesma camara, com o fim de evitar certos abusos, a que allude.

Dito ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.—Na conformidade da resolução da assembléa legislativa provincial, informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, sobre o incluso requerimento de Manoel Antonio Viegas.—Communicou-se ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o paisano Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva, resolve que seja elle admittido ao serviço do exercito como voluntario, por tempo de seis annos, visto ter sido julgado apto para isso em inspecção de saude; percebendo além dos vencimentos que lhe competirem, o premio de 300$000, que lhe sera' pago nos termos do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para a corte, no primeiro vapor que vier do norte, ao alferes reformado José Antonio de Araujo, havendo lugar vago para passageiro de estado.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas interino.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio que lhe dirigio o antecessor de V. Exc. em 8 do corrente, sob n. 291, com o mappa demonstrativo da força do corpo do exercito em serviço nesta provincia, e da maneira porque se acha essa força distribuida.

Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 114.—Remettendo por copia a V. S., não só o officio da camara municipal desta cidade, datado de 5 do corrente, sob n. 36, mas tambem os pareceres que o acompanharam e dizem respeito aos serventes empregados no cemiterio publico, satisfaço de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao que, em officio de primeiro do corrente, solicitou V. S., em virtude de resolução da assembléa legislativa provincial.

Dito ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 80, que fica sciente de que opportunamente tera' o conveniente destino o recruta Joaquim José de Sant'Anna, cuja molestia o não impossibilita de servir na armada.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado de ter de seguir para a corte o recruta Venancio Alves da Silva, ficando em observação o de nome Manoel Francisco das Chagas, visto que allega soffrer gotta coral.

— 11 —

Officio do 1.º secretario do senado.—Passo às mãos de V. Exc., afim de que se sirva de fazer presente ao senado, um exemplar impresso da falla, que dirigi à assembléa legislativa desta provincia na abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.—Officiou-se tambem ao 1.º secretario da camara dos deputados, e aos presidentes de todas as provincias, remetteu-se-lhes exemplares da mesma falla.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. me dirigio em 7 do corrente, com a ordem original, que lhe foi expedida pela repartição do ajudante general do exercito, afim de que V. Exc. viesse exercer nesta provincia o cargo de commandante das armas interino. E tendo lido a referida ordem, a devolvo inclusa, como V. Exc. pede no citado officio.

Dito ao presidente da relação.—Tendo-me participado o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, que, por portaria de 10 de abril proximo findo, fôra pelo juiz de direito interino da primeira vara, nomeado para exercer as funcções de promotor publico deste termo, no impedimento do effectivo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sirva-se V. S. de dar ordem para que se me apresente o escriturario José Francisco de Sales Baviera para objecto de serviço.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Na conformidade da 13.ª condição das annexas ao decreto n. 1030 de 7 de agosto de 1852, haja o Sr. superintendente da estrada de ferro de dar passagem de ida e volta, aos estafetas da administração do correio, que se apresentarem nas estações da referida estrada.—Communicou-se ao administrador do correio.

Dito ao mesmo.—Com o officio do Sr. superintendente da estrada de ferro desta data recebi as contas do mez de abril, as quaes verei, prestando especialmente attenção aos artigos assignalados pelo Sr. superintendente. Devo, porem, declarar ao Sr. superintendente, attentas as suas ultimas reclamações, que o exame destas contas nenhuma relação tem com o pagamento dos juros, e somente com este protesto aceito as referidas contas.

Dito ao mesmo.—Tendo o engenheiro fiscal apresentado o seu relatorio acerca do estado das obras da 1ª secção da estrada de ferro, cabe-me communicar ao Sr. superintendente da estrada, que poderei sobre o seu objecto conferir com o mesmo Sr. superintendente, e com o engenheiro da companhia, amanhãa a uma hora da tarde, ou na occasião para a qual o Sr. superintendente quizer prevenir-me.

Dito ao bacharel Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.—Pelo seu officio de hontem fiquei inteirado de haver Vmc., naquella data, reassumido o exercicio das funcções de juiz dos feitos da fazenda nacional, renunciando o resto da licença de 8 dias, que por esta presidencia lhe foi concedida.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao juiz de direito da comarca do Cabo.—Pelo seu officio de 8 do corrente fiquei sciente de haver Vmc. encerrado os trabalhos do jury no dia 6, sendo julgados sete processos, que comprehendiam nove réos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Convém que Vmc. informe quaes as collectorias que podem, pelos meios de que dispõe, auxiliar a thesouraria de fazenda, supprindo as quantias necessarias para pagamento dos destacamentos desta provincia.

Dito ao bacharel Luiz Antonio Pires.—Em resposta ao officio, que hontem me dirigio Vmc., relativamente ao seu exercicio como supplente da 2 vara municipal, tenho a declarar que, sendo o quatrienio contado da data da nomeação dos supplentes, deve Vmc passar a referida vara ao vereador competente.

Dito ao inspector de saude publica.—Em resposta ao seu officio de 6 do corrente tenho a dizer-lhe, que approvo que continue o administrador do hospital da ilha do Pina, e comprar e transportar os objectos precisos para a dieta dos enfermos, do mesmo modo porque se procedeu o anno passado, e outro sim a fornecer o sustento dos enfermeiros e do cozinheiro pelo preço convencionado com Vmc., e sendo apresentadas as contas devidamente rubricadas, darei ordem para o seu pagamento.

Dito ao vereador Leonardo José da Silva Santiago.—Pelo seu officio de 5 do corrente fiquei inteirado de continuar Vmc. a exercer, na qualidade de vereador a vara municipal do termo do Rio Formoso, depois de findo o seu quatrienio de supplente do mesmo juizo.

Dito ao capitão Basilio de Amorim Bezerra.—Com o officio de Vmc. de 27 de abril ultimo recebi as contas documentadas da obra do açude da Baixa-Verde, que lhe foi incumbida, as quaes vão ser devimente processadas; e tendo Vmc. concluido as commissões de que fora encarregado no centro da provincia, resta-me louva-lo pela intelligencia, zelo e dedicação ao serviço publico, com que desempenhou-as, muito a minha satisfação.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o promotor publico da comarca do Cabo bacharel Luiz de Cerqueira Lima, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com metade do ordenado.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante das armas datada de 4 do corrente sob n. 280, resolve conceder tres mezes de licença, com os vencimentos da lei, ao primeiro cadete do 10· batalhão de infantaria, José Ignacio Guedes de Barros, para tratar-se fora desta capital, conforme lhe foi aconselhado em inspecção de saude.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a proposta da direcção da Associação de Colonisação, resolve nos termos da lei n. 108 de 11 de outubro de 1837, nomear o Dr. Vicente Pereira do Rego para o cargo de curador geral dos colonos do municipio do Recife.—Fizeram-se as communicações necessarias

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data, expedio as convenientes ordens, não só para que sejam transportados aos seus destinos, no vapor que se espera do sul, os criminosos José Camello da Silva e Antonio Vicente de Lima, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 435, mas tambem para que o commandante do corpo de policia preste, logo que por V. S. forem requisitados, quatro soldados para escoltarem os referidos presos.—Deram-se as ordens necessarias.

Dito ao 1· secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 115—Remetto à V. S., para o fim conveniente, 40 folhetos contendo alguns documentos, que faltavam para completar o numero dos que deviam acompanhar o relatorio do Exm. Sr. presidente da provincia, como preveni a V. S. em meu officio de 20 de abril ultimo sob n. 68.

Dito ao mesmo.—N. 116.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, as inclusas copias com as quaes julga satisfazer as requisições constantes do requerimento, que acompanhou o citado officio, relativamente aos contratos feitos com os engenheiros civis José Mamede Alves Ferreira e Henrique Augusto Milet.

Dito ao mesmo.—N. 117.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., afim de ser presente à assembléa legislativa provincial, como solicitou a camara municipal de Olinda em officio de 6 do corrente, a inclusa representação, em que ella pede a factura de uma estrada que vá do lugar da Floresta à povoação de Beberibe.—Communicou-se a referida camara.

Dito ao director interino das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho desta data, e de conformidade com o seu officio de hontem, autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar ao arrematante da conservação da estrada da Victoria, a vista do certificado do estylo, a prestação mensal relativa ao mez de abril ultimo.

Dito ao juiz de paz Leonardo Beserra de Siqueira Cavalcanti.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 12 do mez proximo findo, com as copias das actas dos trabalhos, a que procedeu a junta qualificadôra da freguezia do Buique.

— 12 —

Officio ao commandante das armas.—Com este faço apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o paisano José Verissimo de Lima Tavares.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de ordenar ao delegado do cirurgião-mór do exercito, que informe acerca do exposto pelo director das obras militares no officio que aqui junto.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o soldado do corpo de policia Sebastião Simão de Araujo Lima, que lhe sera' apresentado por parte do respectivo commandante.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar o soldado acima referido.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que os corpos da guarda nacional sob seu commando superior, nos dias em que fizerem a guarnição da praça, dêem tambem a guarda do hospital regimental, conforme requisitou o marechal commandante das armas.

Dito ao chefe de policia.—Ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 424, respondo declarando que approvo o aluguel da casa destinada a servir de quartel e prisão no termo de Goianna, por oito mil réis mensaes, devendo porém esse aluguel subsistir somente em quanto se não poder obter outra casa por preço mais modico.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tenho presente o officio que V. S. me dirigio em 10 do corrente, sob n. 194, e do qual consta que, procedendo-se a arrematação dos ramos de renda publica, que teem sido arrecadados pelas collectorias do Brejo e Bonito, somente apresentou-se como licitante Manoel Francisco de Azevedo Lira, o qual, competentemente habilitado, offereceu pelos impostos da primeira das referidas collectorias um conto setecentos e sessenta mil réis por anno, e pelos da segunda um conto oito centos e dez mil réis pelo mesmo tempo.

E em resposta declaro a V. S. S., que approvo a referida arrematação, que tem de vigorar por tres annos a contar do 1.º de julho proximo vindouro em diante, observando-se as condições a que se refere o citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Dando solução ao que Vmc. solicitou em seu officio de 27 do mez proximo findo, expeço ordem nesta data a' repartição das obras publicas, afim de serem feitas as obras necessarias na parte do edificio do collegio, destinada para essa thesouraria, e logo que passe para outro edificio a directoria das obras militares, sera' entregue a Vmc., para o fim conveniente, a sala em que ella actualmente funcciona.—Officiou-se neste sentido a' directoria das obras publicas.

Dito ao vigario de Tejucapapo.—Respondo a's duvidas propostas por Vmc. em seu officio de 6 do corrente declarando-lhe: 1.º, que os vigarios são competentes para registrar as terras de sua propriedade, como foi decidido pelos avisos de 23 de novembro de 1854, e 10 de janeiro de 1855; 2.º, que deve ser registrada a nota, que Vmc. tem de lançar nas declarações recebidas para o registro; 3.º, que não ha inconveniente em aceitar as novas declarações apresentadas pelo tenente Manoel Rodrigues, fazendo-se nas primeiras, que ja se acham registradas, a competente nota; convindo porém advertir que as declarações falsas sujeitam os que as fizerem a's penas estabelecidas no art. 106 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, as quaes serão impostas pelo presidente da provincia.

Dito ao director interino das obras militares.—Mande Vmc. fazer os reparos de que necessita o telhado do hospital regimental, bem como calafetar todo o assoalho daquelle estabelecimento, orçando a despeza por um conto e quatro mil réis, segundo declarou essa directoria na sua informação de 11 de março ultimo.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fazer no barracão do quartel do nono batalhão de infantaria uma parede com porta e fechadura para accommodação dos presos do mesmo batalhão, não excedendo a respectiva despeza da quantia de 938$010 rs., em que foi orçada, segundo o officio dessa directoria de n. 263, e data de 15 de março ultimo.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao mesmo.—Visto que he de necessidade caiar-se e pintar-se o hospital regimental a cargo do 10 batalhão de infantaria, bem como concertar o fogão, e ladrilho da cosinha e as grades da prisão e da entrada do estabelecimento, orçando a despeza por 2:281$720 rs., segundo Vmc. declarou no seu officio de 6 de março ultimo, o autorisa a mandar executar todas as obras referidas.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao director interino das obras publicas.—Pe-

lo seu officio de hontem, sob n. 148, fiquei certo de haver o ajudante de engenheiros, Feliciano Rodrigues da Silva, participado a Vmc. que deixava de comparecer a essa repartição por tomar assento na assembléa legislativa provincial. como deputado supplente.

Dito a' camara municipal do Recife.—Estando verificada a utilidade da desappropriação do solo e ruinas da casa de sobrado da esquina da rua do Livramento, pertencente ao casal do finado Joaquim José de Miranda, e tendo-se cumprido a disposição do art. 15 da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1841, convem que a camara municipal do Recife promova o processo de indemnisação, na conformidade da lei citada.

Fica assim satisfeito o que requisitou a mesma camara em officio de 29 de março ultimo, sob n. 22, com referencia a' planta que o acompanhou.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio, em officio de 7 do corrente, designa o capitão José Francisco de Barros Rego, para exercer as funcções de major do respectivo 5 batalhão de infantaria, a que pertence.—Communicou-se ao commandante superior deste municipio.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do marechal commandante das armas de 10 do corrente, resolve conceder a licença de tres mezes, que solicitou o 2· tenente reformado José Antonio de Araujo para ir a' côrte.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao 1· secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 118.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmittir a V. S., afim de ser presente a' assembléa legislativa provincial o incluso artigo de postura, a que se refere o officio incluso por copia, da camara municipal do Recife, com data de 5 do corrente, sob n. 39.—Communicou-se a referida camara.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que hontem lhe dirigio V. S., sob n. 112, communicando ter dado o conveniente destino ao menor Ricardo Ferreira da Silva, que lhe foi apresentado por parte do marechal commandante das armas conforme as ordens da presidencia.

Dito ao juiz municipal supplente de Santo Antão.—S. Exc. o presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 10 do corrente, communicando ter o conselho municipal de recurso desse termo funcionado no tempo determinado por lei.

Dito a' camara municipal do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a' camara municipal do Recife um exemplar impresso da falla dirigida por S. Exc. a assembléa legislativa provincial, na abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.—Iguaes, mutatis mutandis, as demais camaras.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 10 de junho de 1858.

ORDEM DO DIA N. 78.

Convindo para a regularidade do serviço da companhia fixa de cavallaria, que permaneça effectivamente no respectivo quartel um official, que se denominara' de dia, e não tendo a mesma companhia officiaes sufficientes para se revesarem neste serviço, o marechal de campo commandante das armas interino determina que nella passe a servir como addido o Sr. tenente reformado Joaquim José de Souza.

O mesmo marechal de campo ordena :

1.· Que os senhores commandantes de corpos e companhias fixas em execução a' ordem do dia do quartel general do exercito sôb o n. 57, remettam com urgencia a secretaria militar uma relação nominal dos officiaes e praças de pret que no mez de maio ultimo entraram para os mesmos corpos, vindos de outras provincias, e outra dos officiaes e praças de pret que sahiram no mesmo mez, ambas com as declarações exigidas na citada ordem do dia.

2.· Que declarem se nos corpos e companhias sôb seos commandos existem inferiores que por serem estrangeiros estão nas circumstancias de ter baixa dos postos, como foi determinado na ordem do dia do exercito sôb o n. 61.

3.· Que os senhores officiaes de ronda maior tenham d'ora em diante dous ajudantes, que desempenharão as funcções que exerciam os senhores officiaes detalhados para as rondas de visita, rondando um até meia noite e outro de meia noite para o dia, tocando a este ultimo duas rondas, para que hajam as tres de que faz menção a ordem do dia n. 71 de 31 do mez passado.

4.· finalmente. Que devendo o serviço de estado maior dos corpos ser feito pelos capitães naquelles que tiverem menos de quatro, sera' esse numero preenchido pelos subalternos mais antigos, ficando neste caso dispensados do serviço da guarnição da praça.

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme. — Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE MAIO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

A's 11 1/2 horas da manhãa, aberta a sessão, he lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1·secretario faz leitura do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretarioda provincia, remettendo copia da informação dada pela repartição de obras publicas acerca do estado da estrada do Cabo. A quem fez a requisição.

Outro communicando que se pediram da camara desta cidade as informações constantes do officio desta assembléa de 28 do corrente.—Inteirada.

A irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto na igreja de S. Sebastião de Olinda pede a approvação de seu compromisso.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

São lidas e approvadas as redações dos projectos ns. 32 de 1854 e n. 6 deste anno.

Foi mandado imprimir o seguinte projecto.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1.º O ordenado do escripturario do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, fica elevado a um conto de reis.

« Art. 2.º Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 31 de maio de 1858.—Antonio José de Oliveira. »

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto n. deste anno que crea uma freguezia em Goianinha.

Vai a mesa o seguinte requerimento que he apoiado :

Requeiro que ouçamos primeiro a opinião do Exm. prelado diocesano.—Epaminondas de Mello.

Vai tambem a' mesa e não he recebida a seguinte emenda :

Sendo igualmente ouvido o prelado diocesano ácerca da materia do projecto n. 40 do corrente anno —Martins Pereira.

Encerrada a discussão he approvado o projecto e regeitada a emenda do Sr. Epaminondas de Mello.

Entra em terceira discussão o projecto que fixa a despeza e orça a receita para o anno financeiro futuro de 1858 a 1859 e vão a' mesa as seguintes emendas que são apoiadas.

Ao art. 2.º § 5.—Depois da palavra—debates—accrescente-se—ficando o presidente da provincia autorisado a conceder dentro do exercicio da lei uma indemnisação ao contratante da publicação dos debates, no valor de 550$.—V. Villela.

§ 1.º art. 50.—Acrescente-se a quantia de . . . 1:000$ para pagamento do augmento decretado da gratificação do regedor e do ordenado do mordomo.—Oliveira.

§ 3.· art. 5.·—Eleve-se a verba a 4:000$; sendo 1:000$ para o Gabinete de Historia Natural.—Oliveira.

Ao art. 7.·—Como nos annos anteriores, addicione-se mais o seguinte § com o aluguel da casa do professor de S. José 200$—Rego Barros.

Art. 7.—Na emenda do Sr. Barros Barreto—accrescente-se—devendo a suppressão das aulas de latim começar pelos que tiverem menos frequencia.—Epaminondas de Mello.

A emenda do Sr. Barros Barreto approvada em segunda discussão, autorisando o presidente da provincia a supprimir as cadeiras de latim, que existem fora do Gymnasio e a dar aos respectivos professores o destino que julgar conveniente, accrescente-se depois da palavra—latim—as seguintes e a substituição das cadeiras da cidade do Recife e o mais como na emenda.—Oliveira.

Substitutiva do § 1.· art. 10.—Com o ordenado do bibliotecario, segundo o augmento decretado 900$—Oliveira.

Supprima-se o § 3.· art. 12.—Souza Reis.

Ao § do art. 12.—Devendo o governo mandar fazer um açude na povoação da Gloria do Goita.—Santos Cavalcanti—A. Lião.

Ao final do § 5 art. 12.—Acrescente-se—podendo o governo mandar fazer o aterro e caes entre a ponte do Recife e a provisoria, uma vez que os proprietarios de casas e terrenos d'aquelle lugar concorram com um terço do custo do mesmo caes.—S. Reis.

§ 5 art. 12.—Ficando o presidente da provincia autorisado a mandar pagar a D. Francisca de Barros Pereira de Lyra, viuva do arrematante da factura da bomba sobre o riacho Afogadinho—a importancia da obra feita e dos materiaes nelle existentes.—Oliveira.

Ao § 5 art. 12.—Ficando o governo autorisado a mandar proceder os estudos necessarios para a canalisação do riacho Natuba ou de outro qualquer que forneça d'agua potavel a cidade da Victoria.—R. da Silva Nascimento.Portella.—Barros Barreto.

Ao § 5 do art. 12.—Com o concerto da casa da camara de Serinhaem 3:000$000 Ignacio Leão.

Se não passar a suppressão do § 3· art. 12 diga-se em lugar de 230:000—140:000$—Souza Reis.

§ 5 art. 12.—Ficando o governo autorisado a mandar proceder os estudos e levantar o orçamento de uma estrada da cidade do Rio Formoso a ponte do Gindahi.—Caldas Lins.—Lopes.—Gaspar de Drummond.

§ 6 art. 12.—Sendo 2,000$ para o convento de Santo Antonio de Ipojuca.—Rego Barros.

Ao § do art. 12.—Com a factura de um açude na freguezia de Taquaritinga.—Mello Rego (Joaquim).—Peixoto Duarte.

Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Frederico de Mornay ou com quem mais convier a construcção de uma ponte sobre o rio Amaragi na conformidade de sua proposta e da lei n. 431 de 22 de janeiro de 1857 concedendo-lhe o privilegio pelo prazo de 30 a 40 annos —Nascimento Portella.

« Additivo.

Ficam em vigor os arts.—48 e 57 da lei n. 391 de 30 de janeiro de 1856.—N. Portella.

No art. additivo da commissão de fazenda e orçamento—substitua-se o final pelo seguinte—ficando todos os regulamentos autorisados por esta lei sem prejuizo de suas execuções, sujeitos a approvação da assembléa provincial.—Mello Rego (Joaquim).

Ao art. 41 substitua-se.

O presidente da provincia regularisara' a extracção das loterias decretadas pela assembléa provincial de forma que em cada tres mezes seja infallivelmente extrahida tres partes das do Gymnasio provincial e uma das do theatro de Santa Isabel, hospital Pedro II e matrizes da Boa-Vista e S. José desta cidade.—Mello Rego (Joaquim).

Ao final do art. 41 acresente-se—ficando em vigor a disposição do art. 41 da lei n. 431.—Souza Reis.

Se não passar a emenda do Sr. Peixoto Duarte quanto as rodas das loterias diga-se—tambem as loterias dos collegios de Papacaça e dos orphãos.—N. Portella.

Supprima-se o art. 41 que dá preferencia ao andamento das rodas das loterias do theatro de Santa Isabel, Gymnasio e hospital Pedro II.—Peixoto Duarte.—Castro Leão.

Ao § 3 do art. 37.—Depois da palavra—urbanos acressente-se exceptuados os que forem habilitados pelos proprietarios.—Martins Pereira.

Nos § 1· e 2· art. 37 as palavras reexportadas lêa-se exportadas.—Mello Rego (Joaquim) Carneiro da Cunha.

« Additiva ao art. 32.

Ficando o presidente da provincia autorisado a exceder esta verba com o pagamento dos empregados da thesouraria provincial pelo accressimo do trabalho do exame das contas da extincta thesouraria e prorogação de uma hora de expediente desde 11 de junho de 1849 a 23 de agosto de 1852, não devendo o pagamento ser superior a gratificação que se tem dado a thesouraria geral para igual serviço.—Epaminondas de Mello.—Caldas Lins.—Oliveira.—Teixeira de Mello.—Santos Cavalcanti.—V. Villela.—Marçal.—Peixoto Duarte.—Corrêa Satte.—Corrêa de Oliveira.—Passos e Silva.—Rodrigues da Silva.—Francisco Pedro.—Rego Barros.—Gaspar Drummond.—Teixeira de Sá.—Manoel Cavalcanti.—Queiroz Fonseca.—Castro Leão.

A minha sub-emenda ao art. 28 seja substituida pela seguinte—não augmentando a porcentagem.—Barros Barreto.

Ao art. 28.—Depois de collectorias diga-se—em substituição as emendas dos Srs. Mello Rego e Barros Barreto.

Ficando o presidente da provincia autorisado a reforma-las bem como as agencias do modo que entender conveniente, dando para isso o preciso regulamento no qual creara' as collectorias que julgar necessarias e regularisara' a arrecadação dos bens do evento e da divida activa.—Gonçalves Guimarães.—Mello Rego (Joaquim) Teixeira de Sá.—Caldas Lins.—Queiroz Fonseca.—Castro Leão.

Ao art. 23.—Acrescente-se a verba com a quantia necessaria para pagamento do augmento decretado das congruas.—Oliveira.

Substitutiva ao art. 21.—Com as recolhidas do convento de Olinda 800$.—Passos e Silva.

Ao art. 17.—Em lugar pe 22:000$ diga-se 42:000$.—Souza Reis.

Ao art. 17. Em vez de 22:000$ diga-se 32:000$, ficando o presidente autorisado a augmentar o vencimento dos empregados internos, inclusive os do barbeiro, se reformar os respectivos regulamentos.—Epaminondas de Mello.

Ao art. 16. Ficando o presidente da provincia autorisado a conceder ao contractador da illuminação publica da cidade do Recife, uma indemnisação pelos prejuizos que tem tido desde 1857 até o presente equivalente a alça no preço do azeite comparado com o da época em que foi celebrado o contracto.—Gaspar Drummond.

Ao art. 16. Com 35 lampeões para a cidade da Victoria.—Rodrigues da Silva—Barros Barreto—Rego Barros—N. Portella.

Additivo. Restabeleça-se o art. 15 do seguinte modo: § 1. empregados 9:700$. § 2. expediente e serventes 1:700$, 11:400$.—Mello Rego (Joaquim)—Carneiro da Cunha.

§ 6. Com a matriz do Cabo 2:000$.—Rego Barros.

Ao art. 17. Em vez de 22:000$ diga-se 35:000$. Peixoto Duarte.

Ao art. 12. Inclusive a continuação de mais dous lanços da ramificação da estrada do ul.—Rego Barros—Teixeira de Sa'—Ignacio Leão.

Ficando Raphael Lucci absolvido de pagar a multa que lhe foi imposta.—Epaminondas de Mello.

Ao art. 12. Com a ponte da rua Bella na cidade do Rio Formoso 1:000.—Menezes Drummond—Lopes—Caldas Lins.

Ao § 6. Art. 12. Para as obras das matrizes, ficando a' cargo da presidencia a distribuição desta consignação 20:000$.—Mello Rego (Joaquim.)

Vão tambem a' mesa as seguintes emendas que não são recebidas.

Additivo ao § 3 do art. 29. Ficando a commissão de policia autorisada a reformar esta repartição augmentando os ordenados, segundo o exigirem as necessidades do serviço ; e podendo por logo em execução a reforma, a qual será submettida a approvação da assembléa provincial na sua primeira futura sessão,—Castro Leão.

Para se collocar aonde convier

Fica concedido por emprestimo para as obras das matrizes de Caruarú, Bonito e Altinho a quantia de 15:000$ que serão restituidos com o producto do beneficio da loteria concedido pela assembléa geral.—Martins Pereira—Corrêa Satte.

O Sr. Gaspar de Menezes (Não devolveu o seu discurso.)

Vai a' mesa e he apoiada esta emenda :

Ao § 20 do art. 37. Accrescente-se—e a cobrar o imposto de 540 rs. por cada folha corrida, sem ser para impetração de graça.—Gaspar Drummond.

O Sr. Peixoto Duarte :—Sr. presidente, ha pouco mandei a' mesa uma emenda elevando a consignação com os estabelecimentos de caridade, de 22 a 35:000$; agora porém apparece uma emenda do Sr. Epaminondas de Mello, elevando esta quota a 32:000$; mas como quer que se tenham augmentado os ordenados de alguns empregados dos estabelecimentos de caridade, taes como o do barbeiro e outros, e eu como adhiro a essa idéa do meu nobre amigo voto por ella, mas não posso adherir a suppressão dos 3:000$ da minha emenda, e por isto mando esta outra. (Lê.)

Mando esta emenda, Sr. presidente, porque tendo ouvido a thesouraria dos estabelecimentos de caridade soube que ha um deficit de 11:000$ e esta minha emenda he tanto mais justa, quanto da subvenção marcada, tem de tirar-se os augmentos de ordenado creados por esta casa, e de supprir-se o deficit que ja' existe, deficit que crescerá muito mais, a menos que não sejam esses empregados pagos pelos cofres provinciaes. São estas as observações que tenho a fazer em sustentação da minha emenda.

Remette a' mesa e apoia-se a seguinte emenda :

A emenda do Sr. Epaminondas relativamente aos estabelecimentos de caridade acresente-se em vez de 32:000$, diga-se 35:000$.—Peixoto Duarte.

O Sr. Souza Reis. (Não devolveu o seu discurso)

Dada a hora fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

—*Cão de fila.*—Pede-se ao Sr. da rua das + + que a querer um cão em sua taberna, tenha-o de modo que não prejudique a quem passa, assim Vmc. offende em vez de defender-se.

—*Ponte do Varadouro.*—Ha obras que parecem interminaveis, tanto he o tempo que gastam na sua execução. Uma dessa he sem duvida a ponte do Varadouro. He inexplicavel essa demora, ante a' necessidade da conclusão da obra, ante os meios que não podem faltar ao encarregado, ante finalmente a população que reclama diligencia nesse negocio. Ha de se esperar que a passagem provisoria se arruine, para então ou concluir-se pessimamente a ponte, ou levantar outra provisoria que desculpara' essa demora ao infinito.

Calçamento das ruas.—A lei provincial n. 350 de 22 de maio de 1854 mandou proceder ao calçamento das ruas desta cidade, mediante differentes condições estatuidas na mesma, sendo dellas a principal a de concorrerem os proprietarios com 15 por cento calculados pelo rendimento annual dos respectivos predios. Effectivamente esta lei tem tido execução, algumas partes desta cidade tem hoje um aspecto differente do que tinham antes, sendo por conseguinte bem empregada a contribuição dos particulares ; mas he força confessar tambem que outras ha em que he miseravelmente feito esse calçamento. Donde provem pois essa differença, quando as condições são as mesmas ? Não sabendo nós assignala-la, diremos com tudo que he de conveniencia fazer desapparecer esse vicio, de que se resente o calçamento de alguns lugares desta cidade, em que não se notam a regularidade e o bem acabado de outros. Não podemos igualmente deixar de observar, que não se empreguem seixos para calçar os passeios das ruas, assim como que não se apertem estes ao ponto de não poderem duas pessoas passar ao par, como tem lugar na rua Direita. São cousas essas tão pouco importantes na despeza, ao mesmo tempo que muito vem ao aperfeiçoamento e a commodidade do publico, que não podemos deixar de crer que ellas sejam praticadas, preenchendo-se assim aquelle duplo fim da lei do calçamento. Parece-nos que esse trabalho he feito pela repartição das obras publicas, ; a ella portanto offerecemos estas considerações, para que as aprecie, e corrija o defeito que nos parece existir no modo pratico do calçamento de algumas partes da cidade.

Deposito de cal.—Ao longo da rua do Sol, para o lado do sol, ha um deposito desse material que, no seu phrenesi de abarcar quanta cal vem ao mercado, para revende-la por bom preço a quem tiver necessidade della, tem por tal modo enchido o referido deposito, que o repartimento do mesmo acha-se todo desaprumado com o peso da cal que em montes cahe sobre elle ; de maneira que como meio de evitar o desmoronamento esta' elle todo escorado, quer vertical, quer horisontalmente. Além da immoralidade do monopolio de um material cuja carestia paralysa a edificação, expor ainda a' um constante e sempre imminente risco as familias que moram no mesmo predio ; as quaes não podem deixar de viver em sustos continuados, sabendo que sob seus pés esta' a ruina, e com esta a morte ! Maldita fome do ouro, maldito desejo de fazer dinheiro a todo o transe, que levas o homem até a obliterar sentimentos innatos, os dictames do justo e do honesto ! Chamamos a attenção de quem quer que for, para o estado em que se acha essa casa ; assim como lembramos que bom seria remover a cal dalli para outra parte, fazendo-se responsaveis por tudo e qualquer sinistro aos taes abarcadores.

— *Inhumação dos canos do gaz.* — Não podemos hoje omittir algumas considerações relativas a' um abuso, que praticam nessa inhumação os trabalhadores respectivos ou directores desse trabalho. Consiste o abuso alludido no costume de deixarem abertos a' noite os sulcos em que tem de ser collocados os canos ; o que he prejudicialismo ao transito publico, dando lugar a successos bem funestos. Ainda no dia 9 reproduzio-se uma dessas scenas, que poderia ser bem fatal ao Sr. barão de Cimbres, que no entretanto ficou sensivelmente maltratado ; visto que estando a noite assás escura pela cerração da atmosphera, ao passar na rua da Florentina de uma calçada para outra, sem lembrar-se dos sulcos ou vallas abertos, precipitou-se nelles com toda a impulsão de um corpo que cahe por lhe faltar a base, que o sustinha. S. Exc. foi logo assistido dos bons officios de um morador daquella rua de nome Ezebio, que presenciara a queda, e que de prompto recolheu-o a sua casa, e depois fez chegar um carro para conduzir o Sr. barão a sua residencia. Esse costume pois deve ser banido ; deve-se abrir somente tanta extensão de sulcos quanta no decurso do dia fôr susceptivel de receber os canos e de ficar prompta antes da noite, evitando-se por esta maneira as deploraveis consequencias das quedas e de outros eventos de natureza analoga, do que pode provir a morte. Estamos que não ha de ser negligenciada esta reclamação pelos incumbidos da obra da inhumação dos canos ; mas quando o seja, quando se elles mostrem impassiveis ou indifferentes a' ella, então a policia que os coaja a isto, porque acima de caprichos ou phantasias deve estar o que he racional, o que he justo.

— *Inveja.*—A inveja, que he um peccado mortal, segundo a nossa religião, he tambem um incendio que abraza e faz os maiores estrajos e desordens, como o provam innumeros exemplos. Esta paixão vil, fazendo esquecer sentimentos naturaes a que até os brutos prestam assenso, leva o homem a commetter acções repugnantes e reprovadas pela moral e pelos bons costumes : isto ha tido lugar no caminho novo da Soledade, onde uma familia digna de respeito tem sido ultimamente offendida por um de seus membros degenerados na harmonia que sempre reinou entre todos, chegando o seu arrojo ao ponto de desfeitiar a casa paterna com assuadas e vias de facto ! O filho degenerado, o irmão desnaturado, o cunhado desconhecido, o homem sem pejo finalmente, ponha termo a seu proceder irregular e criminoso, aliás po-lo-hemos no dominio do publico para infligir ao impio a verdadeira pena, a animadversão publica ; o que ora omittimos ainda por decoro á familia, que não deve ser conspurcada no lamaçal formado pelo dyscolo.

— *Demissão.*—Foi concedida ao Sr. Antonio Gonçalves de Moraes a demissão que pedio do lugar de thesoureiro da repartição das obras publicas.

— *Designação.* — Em consequencia da vaga deixada pela exoneração do thesoureiro das obras publicas, foi designado para exercer interinamente esse lugar o agente pagador da mesma repartição, Raimundo da Silva Maia.

— A barca ingleza «Linda», vinda de Liverpool, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros :

John Stewart, Thomaz Beynon e 7 engajados para o arsenal de marinha.

— O hiate brasileiro «Flor do Brasil», sahido para a Parahiba, levou a seu bordo os seguintes passageiros :

Primo Pacheco Borges, João Gonçalves dos Reis.

Até depois de amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 9 de junho.

Das participações recebidas consta que foram presos :

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o escravo Manoel, preto, solteiro, crioulo, idade 22 annos, carreiro, por andar fugido.

—10—

A ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Benevides, branco, solteiro,Portuguez, idade 28 annos, boleeiro, sabe ler e escrever, por infrações de posturas municipaes : o escravo Francisco, preto, solteiro, Africano, idade 38 annos, alfaiate, a requerimento de seu senhor.

E pela subdelegacia da freguezia do Recife, o escravo Antonio, preto, solteiro, idade 32 annos, ganhador, para correcção.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 10.

Bernardino de Senna e Silva Loureiro, Portuguez legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

João Felix da Rosa, Portuguez legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

O secretario
Rufino A. de Almeida.

Diario de Pernambuco.

Hontem teve lugar o encerramento da assembléa provincial, tratando-se ainda alli da approvação da redacção do projecto do orçamento municipal, sobre o qual se suscitou uma discussão de ordem em que tomaram parte os Srs. Portella (Manoel), Corrêa de Oliveira e Souza Reis. Approvaram-se mais em terceira discussão os projectos ns. 46 e 47 deste anno, depois do que lavrou-se a acta de encerramento, e deu-se por concluida a sessão deste anno. Eram 2 horas da tarde.

Communicado.

Sabbado, 12 do corrente representar-se-ha no Santa Isabel o drama a Graça de Deos, em beneficio dos artistas Reimundo e Lisboa.

Somos informados que outro era o espetaculo escolhido pelos beneficiados, mas que motivos ponderosos fizeram que cedessem de suas intenções, substituindo os seis Degrãos do Crime á Graça de Deos. A pedido dos beneficiados, o Sr. Sena está encarregado da parte de Lostalau. Quem como nós vio ha poucos dias o Sr. Sena dizer seu adeos de despedida ao publico, por que a enfermidade de que soffra demandavam novos ares, para seu restabelecimento e hoje, em vesperas de sua partida o prestar-se ao beneficio de seus irmãos d'arte, não póde como nós deixar de louva-lo em tal procedimento.

Desejamos muito que os beneficiados alcancem do publico toda a protecção que merecem por seus talentos e esforços.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Lendo hoje no seu conceituado jornal de hontem 9 do corrente uma correspondencia sob o titulo attentado, correspondencia escripta em linguagem bordalenga e assignada por Antonio Fernandes Ribeiro,que tomou a paternidade de tal correspondencia certamente para satisfazer as paixões de meia duzia de aventureiros, que a todo custo tem querido locupletarem-se com a propriedade da Exm.a sr.a D. Anna Delfina Paes Barreto ; não responderia as mentiras contidas nessa correspondencia se me não lembrasse que ella tem de ser lida em lugares onde se não sabem e nem são conhecidas as virtudes da Exm a Sr.a D. Anna Delfina, e os attentados que nesta comarca tem ella soffrido.

A Exm.a Sra. D. Anna Delfina he na verdade virtuosa, e verdadeira christãa ; porque, tendo sido perseguida por aquillo que he seu, vendo tomar-se-lhe a força sua propriedade e em cima de tudo prender-se seus escravos e feitor, que sendo recolhidos a cadeia foram soltos mediante uma não pequena somma de dinheiro, entretanto não tem querido que semelhantes factos sejam sugeitos ao dominio do publico, e nem ao conhecimento das autoridades superiores, antes pede que nada se diga, e que somente se requeira o seu direito urbanamente. E sera ou não virtuosa e verdadeira christãa quem assim pratica ?...

O facto que o miseravel autor da correspondencia chama attentado, foi o seguinte : Antonio Fernandes Ribeiro ha tres annos que recebeu despejo do sitio, em que morava no engenho Garapú, sendo que nenhum fôro ou renda pagava e antes era alli conservado por equidade ; mas não obstante o despejo, continuou Fernandes no sitio, até que o anno passado a Exm.a Sr.a D. Anna lhe mandou dizer que até maio do corrente anno queria o sitio, e como quer que antes de maio tivesse noticia que Fernandes se achava trabalhando em um sitio fora do seu engenho, e que no 1 de maio lhe entregaria aquelle em que morava, deixou de mandar como pretendia, despeja-lo judicialmente.

Não aconteceu o que suppunha a Exm.a Sr.a D. Anna, visto que chegado o mez de maio Fernandes não entregou o sitio, e pelo contrario continuava a habilita-lo, se bem que contra a vontade de seu dono ; porque Fernandes, seguindo a doutrina de seus conselheiros, queria usurpar o direito alheio.

No dia citado na correspondencia, a Exm.a Sr.a D. Anna mandou que seu administrador fosse tirar umas telhas em uma pequena casa, contigua a da morada de Fernandes ; casa que servia outr'ora para conter aviamentos de farinha e telhas das quaes tinha precisão para retelhar uma olaria, que se achava em mão estado ; sendo para notar que nem a casa de morada de Fernandes e nem o tal telheiro são de sua propriedade, e que pelo contrario pertencem a Exm.a Sr.a D. Anna. Na occasião da tirada das telhas da casa de farinha foi o administrador insultado e desacatado, não por Fernandes, que como ja disse, he um miseravel ; mas sim pelos seus filhos que vivem vagando e sem occupação alguma.

Não obstante o que soffrera o administrador, Fernandes não foi incommodado, porque a Exm a Sr a D. Anna, virtuosa como he e respeitando as leis de seu pai nada quiz obrar : escreveu-me para que eu como seu advogado requeresse judicialmente o despejo de Fernandes. Com effeito requeri immediatamente a conciliação, que não se verificou porque Fernandes desocupou o sitio. Tudo isto consta do cartorio do escrivão do juizo de paz do primeiro districto desta freguezia.

Do que fica dito resulta com evidencia a mentira e falsidade da correspondencia, a que respondo sendo certo e publico que a casa em que morava Fernandes,existe ainda hoje em ser e sem ter soffrido deterioração Agora perguntarei a Fernandes ou aos seus conselheiros, qual o attentado praticado pela Exm.a Sr.a D. Anna ?

Talvez seja attentado, segundo os principios da nova jurisprudencia, que os miseraveis conselheiros de Fernandes tem querido criar nesta comarca, e que infelizmente tem apparecido no fôro ; mas que,forçoso he confessar, tem sido repellida por algum juiz. que tem consciencia de si, e do que seja direito de propriedade ; direito que he garantido pela nossa lei constitucional.

Seria conveniente expor todos os attentados e todos os roubos, que tem soffrido a Exm.a Sr.a D. Anna ; mas deixamos de faze-lo , porque ella he a primeira a pedir o silencio de taes factos e a perdoar pelo amor de Deos os seus autores. E será ou não virtuosa e religiosa quem assim pratica ? Respondam Srs. conselheiros de Antonio Fernandes.

Deixo de responder ao que diz respeito na celebre correspondencia ao padre Pascoal Corby, capellão do engenho Garapu' ; porque supponho que o Rvm. Pascoal entregará ao merecido desprezo, não só Antonio Fernandes, mas tambem todos seus conselheiros.

Resta-me agora pedir a Antonio Fernandes, aos seus conselheiros e mesmo a todos os moradores desta comarca que contestem se por ventura não for exacto o que venho de dizer ; pois que então terei occasião de sugeitar ao dominio do publico documentos que provem exuberantemente, não só os roubos e attentados de que tenho fallado, mas tambem tudo mais que fica expendido E assim convencer-se-hão Fernandes e seus conselheiros que a Exm.a Sr.a D. Anna he virtuosa, christãa e mesmo se he possivel santa.

Queiram, Srs. redactores, publicar estas linhas escriptas á pressa, com o que muito obrigarão ao seu constante leitor e assignante.

José Paulo do Rego Barreto.
Cabo 10 de junho de 1858.

Srs. redactores da Pagina Avulsa.—Lendo o «Diario» de hoje (7) n. 128, deparei na sua Pagina Avulsa com a noticia, que Vv. Ss. dão sobre a epigraphe —Vexações dos contribuintes de impostos fiscaes. —Narrando Vv. Ss. terem apparecido contribuintes, que tendo pago competentemente, são vexados com penhoras até levando-se a praça predios por quantias muito diminutas, resultando as partes gastarem avultadas quantias para serem restituidos seus predios, e ficarem peremptas taes execuções, etc. Como de semelhante feitas, aliás graves (tendo-se dado), deve somente recahir sobre quem quer que tenha praticado, ou dado causa, parecendo-me justo, que aquelles, que como eu empregam todos os seus esforços e attenção para cumprirem bem suas obrigações, não devam carregar com responsabilidades alheias ; por isso vou rogar a Vv. Ss., que por amor a verdade se dignem declarar se aquellas queixas tem sido feitas por alguns dos contribuintes da collectoria de Olinda, pois que tenho intima convicção de que até hoje ainda não appareceu uma só reclamação dessas, sendo que tenho empregado toda a minha attenção nas conferencias, que faço antes do extrahir-se as relações dos devedores que vão para a thesouraria, e depois para o juizo dos feitos.

O dever que tem todo o homem, que presa sua reputação, mormente sendo funccionario publico, de dar conta de si ao publico, me moveram a pedir a Vv. Ss. se dignem fazer essa rectificação em sua Pagina, como que cada vez mais obrigarão ao de Vv. Ss., constante leitor e assignante

João Gonçalves Rodrigues França.
Olinda 7 de junho de 1858.

Publicações a pedido.

A PEDIDO.

Aos Illms. Srs. socios commanditarios da sociedade fundadora da fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Senhores.—Não querendo qualificar o motivo do silencio guardado até hoje pela gerencia desta sociedade. sobre o resultado da deliberação tomada pela assembléa geral de 22 de maio findo, e não podendo dar a VV. SS., visto que o numero de socios he maior de 300, os detalhes do que se passou naquella assembléa, contento-me de informar a todos que a sociedade em commandita sob a firma Amorim, Farias & Guerra, foi dissolvida a pedido dos gerentes por uma assembléa geral composta de 18 socios commanditarios presentes, representando 21:500$ rs quando pelo menos era preciso que fossem presentes socios prefazendo o valor de 100 contos de reis.

Os Srs. gerentes foram encarregados da liquidação e da venda do sitio, cuja escriptura passada em 23 de dezembro proximo passado, só poude ser averbada em 1 de março do corrente anno.

Tendo tido sempre em lembrança e em consideração a confiança com que VV. SS. me honraram na occasião de acceitar o meu convite para coadjuvar-me a formar, com as suas respectivas subscripções o capital preciso para levar a effeito a nossa patriotica e vantajosa empreza, e tendo a maior parte de VV. SS, realisado o pagamento das prestações pedidas, tenho a satisfação de participar a VV. SS que a pezar das despezas feitas até 31 de março e das que a sociedade tem ainda a fazer para satisfazer o que ella me fica devendo, a importancia de todas as entradas fica garantida, podendo VV. SS. serem reembolçados integralmente e mesmo com algum lucro, se a gerencia souber tirar do sitio o preço de 48 ou mais contos de reis, que elle poderá facilmente dar, sendo vendido em parcellas para edificações, dá lugar á passagem no seu cumprimento, que he de 1,800 a 2,000 palmos, duas ruas que partam da rua da Attracção e acabem na estrada de João de Barros, uma do lado do sitio de S. Exc Rdvm. e outra do lado do sitio do Exm. barão de Suassuna,

A realisação da compra do sitio da sociedade, que me deu muito que fazer de 24 de agosto a 1 de março proximo passado, não se teria verificado sem a minha pertinacia para levar a effeito o cumprimento do contrato feito em 24 de agosto entre a sociedade e os herdeiros vendedores do sitio, por haver na gerencia quem se oppozesse com todas as forças para que a escriptura não se passasse, isto valeu-me a malquerença, a intriga e até a dissolução da sociedade para satisfazer o capricho de alguem, que malquistando-me com a gerencia quiz fazer o mesmo com os socios commanditarios que compareceram em numero ja dito de 18. A sociedade foi dissolvida perdendo eu assim o meu lugar de socio de industria da dita empreza, para a realisação da qual tenho trabalhado ha quatro annos

Quando em outubro de 1855 apresentei a VV. SS. os tres gerentes, fazia delles o melhor conceito e os julgava com a precisa boa vontade e aptidão para coadjuvar-me a levar a effeito a nossa importante empreza, mas a experiencia tem-nos mostrado o contrario !

A vista do que acaba de succeder, não me quero mais dar o trabalho de procurar outros, e deixo a quem quizer a gloria de realisar o meu projecto, de crear nesta capital, a fabrica de tecidos de algodão, para a realisação da qual corri até riscos de vida.

Seja qual for o meu prejuizo pessoal por esta inesperada dissolução de sociedade, quando as grandes difficuldades estavam vencidas, e depois de ter principiado os trabalhos preparatorios do terreno que devia receber o principal edificio, trabalhos que duraram de 5 a 20 de março proximo passado, e que ainda não foram pagos, tenho a grande satisfação de poder dizer hoje a VV. SS. que tenho feito tudo o que me era humanamente possivel fazer, para levar a nossa empreza a bom exito e que as prestações por VV. SS. realisadas são largamente garantidas pelo valor actual do sitio da sociedade. Sem mais, sou sempre de VV. SS. mui attento venerador e criado obrigado.

F.M. Duprat.
Recife 10 de junho de 1858.

Diz Manoel Gabriel de Carvalho, que havendo-se procedido o sorteamento para a primeira sessão judiciaria dos jurados do termo desta cidade, e não tendo o supplicante sahido sorteado, succedeu que na segunda chamada que se fez para prehencher as faltas que houveram na primeira, fosse então o supplicante, talvez de proposito sorteado, e que em consequencia disso se passasse mandado para as respectivas notificações, com o prazo de dous dias ; e por que o official da diligencia tendo-a concluido, fizesse ver ao Dr. Luiz Lopes Castello Branco, que então exercia o lugar de juiz de direito interino, que não tinha notificado o supplicante por se achar este ausente, fóra do municipio, e em viagem para Pernambuco, o dito doutor teve a infeliz lembrança de ordenar ao sobredito official que fosse a casa do supplicante, e fizesse a notificação na pessoa de sua mana, como tudo faz certo o documento junto.

Este acto incivil e illegal praticado pelo sobredito doutor, prova evidentemente o sentimento occulto que mantinha de vingança contra o supplicante, e de que o supplicante estava inteiramente desapercebido, avista dos precedentes que haviam entre ambos; por quanto sem attender ao que expressamente dispõe o art. 332 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e do que he expresso em direito acerca das citações em geral, além das circumstancias especiaes que se deram no caso vertente, multou o supplicante em sua longa garabulha que durou 24 dias ; e porque semelhante procedimento não deva prevalecer : requer o supplicante a V. S. que, reparando tão revoltante injustiça, o absolva dessa iniqua multa : portanto P. a V. S. illm. Sr. juiz de direito interino assim o difira—E R. Mc.—

Avista do expendido pelo supplicante, informação do escrivão e certidão do official de justiça que juntou por documento, absolvo o supplicante da multa imposta. Cidade do Natal, 22 de maio de 1858.—Baptista.

Commercio.

PRACA DO RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1858. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—24 3/4 90 d/v..
Dito sobre dito—25 d. 90 d/v.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 3/4 a 25 d a 90 e 60 d v.
» Paris, 390 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

Novo Banco de Pernambuco.

EM 7 DE JUNHO DE 1858.

O Banco desconta a 10 por cento ao anno, na presente semana, e toma dinheiro pelo premio, e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	116:175$907
Idem do dia 11	13:250$086
	129:425$993

Descarregam hoje 12 de junho.

Barca ingleza—Linda—mercadorias.
Barca ingleza—Warrior Quen—idem.
Barca ingleza—Prospero—bacalhao.
Brigue inglez—George—tachas e 2 burros.
Brigue inglez—Regina—mercadorias.
Brigue americano—Helem—farinha e milho.
Brigue americano—Francklin Belle—farinha e bolachinha.
Patacho dinamarquez — Ann Hellen — genebra e arroz.
Barca portugueza — Maria José—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	141
» » com generos	664
Total	805
Volumes sahidos com fazendas	90
« » com generos	98
Total	188

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 10	16:656$810
Idem do dia 11	3:116$620
	19:773$430

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 10	1:058$721
Idem do dia 11	324$887
	1:383$608

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 11 DE JUNHO DE 1858.

Liverpool — Galera ingleza «Hermione», diversos carregadores, 4,000 chifres, 1,402 saccos assucar.
Canal—Escuna ingleza «Alfred», Isaac Curio & C., 500 saccos assucar.
Falmouth—Patacho francez «Maragnan», Whately Forster & C., 400 saccos assucar.
Rio da Prata — Sumaca hespanhola «Valentina», Aranaga & Bryan, 5 pipas espirito, 100 barricas assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Peninsular», Novaes & C., 11 cascos mel.
Lisboa — Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filhos, 75 cascos mel.
Philadelphia — Barca americana «Union», MatLeuc Austin & C., 1,000 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10	8:207$328
Idem do dia 11	926$846
	9:134$174

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	20:540$819
Idem do dia 11	4:499$440
	25:040$259

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11.

Maceió — 2 dias, escuna brasileira «Travecetas», de 115 toneladas, capitão João Zeferino da Costa, equipagem 8, carga varios generos ; a A. L. de O. Azevedo. Pertence a Bahia.
Liverpool — 38 dias, barca ingleza «Linda», de 344 toneladas, capitão J. Wallis, equipagem 15, carga fazendas e mais generos ; a S. Mellors & C. Pertence a Liverpool.
Philadelphia—32 dias, barca americana «Reindeer», de 426 toneladas, capitão L. L. Summon, equipagem 13, carga 3,811 barricas com farinha de trigo ; a Rostron Rooker & C. Pertence a Philadelphia.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba—Hiate brasileiro «Flor do Brasil», capitão João Francisco Martins, carga carne e mais generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 11 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro. mm.
6 da m.	Cumulus	SO	Bon.	26,1	20,8	79	73	757,
9	»	SE	Reg.	26,6	21,3	80	74	757,5
12 dia	»	»	Fresco	27,7	22,2	82	»	757,8
3 da t.	»	»	»	26,6	21,3	80	»	758
6	»	»	»	»	»	»	»	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, e o vento SSE regular veio ao amanhecer para o terral.

Observatorio do arsenal de marinha, 11 de junho de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, fiscal da freguezia da Boa-Vista em virtude da lei etc. etc.

Faço publico, em virtude de ordem superior, para conhecimento e devida execução de todas as pessoas, que traficam em matar porcos e carneiros nesta freguezia, que estão obrigadas a litteral disposição do art. 1.· do tit. 4 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, procedendo a matança dessas rezes, nos respectivos matadouros publicos ou particulares com licença da camara municipal, não devendo por consequencia continuar a pratica da matança de taes rezes em suas casas, como abusivamente hão praticado, sendo que para maior intelligencia da disposição do artigo acima citado o faz transcrever.

« Ninguem poderá matar e esquartejar rezes para consumo do povo senão nos matadouros publicos e particulares com licença da camara municipal, sob pena de ser multado em 16$ rs., e na perda da carne.»

E para que jamais appareça a ignorancia da parte das referidas pessoas, que commerceiam na venda da carne de porco, e de carneiro, que como he claro estão comprehendidos no termo rez, lavrou o presente, que será publicado pela imprensa.

Fiscalisação da freguezia de Boa-Vista 10 de junho de 1858.—Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, fiscal da freguezia de Santo Antonio em virtude da lei etc. etc.

Faço publico, em virtude de ordem superior, para conhecimento e devida execução de todas as pessoas que traficam em matar porcos e carneiros nesta freguezia, que estão obrigados a litteral disposição do art. 1 do tit. 4 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, procedendo a matança dessas rezes nos respectivos matadouros publicos, ou particulares com licença da camara municipal, não devendo por consequencia continuar a pratica da matança de taes rezes em suas casas, como abusivamente hão praticado, sendo que para maior intelligencia da disposição do artigo acima citado, o faz transcrever.

« Ninguem poderá matar e esquartejar rezes para o consumo do povo senão nos matadouros publicos, ou particulares com licença da camara municipal, sob pena de ser multado em 16$ rs , e na perda da carne.»

E para que jamais appareça ignorancia da parte das referidas pessoas que commerceiam na venda de carne de porco e de carneiro, que como he claro estão comprehendidos no termo rez, lavrei o presente, que será publicado pela imprensa.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio 10 de junho de 1858.—Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, termo desta cidade, etc.

Para conhecimento do publico, e de ordem superior, faz transcrever o art. 1.· do tit. 4.· das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, que he do theor seguinte :

« Ninguem poderá matar e esquartejar « rezes para o consumo do povo senão nos « matadouros publicos ou particulares com « licença da camara municipal, sob pena « de ser multado em 16$000, e na perda da carne. »

E para que tenha a devida execução todas as pessoas que traficam em matar porcos e carneiros nesta freguezia estão obrigadas a litteral disposição do citado art 1.· acima transcripto, procedendo a matança de taes rezes d'ora em diante nos respectivos matadouros publicos ou particulares com licença da camara municipal, não devendo por consequencia continuar com a abusiva pratica da matança de taes rezes em suas casas. como se tem praticado até hoje.

E para que se não allegue ignorancia faz publicar o referido artigo pela imprensa, para que as parte das referidas pessoas que commerceiam na venda de carne de porco e carneiro, fiquem entendidas que he claro o termo — rezes—que estão comprehendidos nelle o porco e o carneiro. Bairro do Recife e freguezia de S. Pedro Gonçalves 10 de junho de 1858.—O fiscal,

M. I. de Oliveira Lobo.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 21 do mesmo vai novamente a praça, para ser arrematado, a quem mais der, o rendimento dos pedagios das barreiras abaixo declaradas. com o abatimento da quarta parte sobre os preços da ultima arrematação.

Magdalena, por anno	6:075,000
Giquiá, idem	5:325,000
Joboatão, idem	3:832,500
Cachangá, idem	3:082,500
Motocolombó, idem	2:022,666
Ponte dos Carvalhos, idem	1:000,000
Tacaruna, idem	525,000
Bujary, idem.	412,500

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1. de julho do corrente anno, ao fim de junho de 1861.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação deverão ficar habilitadas até o dia 17 do corrente, e comparecerem no dia acima declarado pelo meio dia, com suas propostas em carta fechada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de junho de 1558.

O secretario,
Antonio F. d'Annunciação.

Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar os objectos seguintes :

Azeite de carrapato, canadas 1000 ; fio de algodão, arrobas 3 ; madeiras de qualidades, para mastros de bandeiras, tendo 75 palmos de comprimento.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 11 de junho de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente. — Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que em data de hontem foi inscripto no competente livro, o contrato da sociedade formada por Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Luiz Antonio de Souza Ribeiro, e José dos Santos de Oliveira, sob a firma de Santos, Oliveira & C., estabelecida nesta cidade, com o capital de 7:000$, tendo por fim vender ferragens na loja n. 28, sita na rua do Queimado, por tempo de 4 annos, que tiveram começo no 1.· de janeiro do corrente anno ; competindo somente ao socio Oliveira o uso da firma social.

Pela mesma secretaria se faz publico, que nesta data foi inscripto no livro compente, o Sr. Antonio José de Siquaira, cidadão Portuguez, domiciliado e estabelecido nesta cidade, com commercio de fazendas em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernombuco, 11 de junho de 1858.

Dr. Aprigio Guimarães,
Official-maior.

— Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acha depositado um cavallo, com andares ensinados, apprehendido em poder do preto Innocencio, por suspeito de ser furtado, visto o andar vendendo por menos de seu valor ; assim como o dito preto foi logo preso e recolhido a casa de detenção, e no acto de ser interrogado declarou ser escravo de Machado José de Lima, senhor do engenho Camarão, no lugar d'Agua-Preta : quem se julgar com direito a uma e outra cousa, compareça neste juizo, que provando legalmente lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 5 de junho de 1858.

José Gorgonio Paes Barreto.

— Pela mesa do consulado provincial avisa-se aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para o pagamento a bocca do cofre do segundo semestre da decima do anno financeiro de 1857 a 1858, se principiam a contar do 1.· de junho vindouro. Mesa do consulado provincial 22 de maio de 1858.- O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

— O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos declara, que continua a pôr em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 14 do corrente o arrendamento das casas do mesmo patrimonio, annunciado para o dia 10, em que não póde ter lugar.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das sessões do mesmo conselho ás 11 horas do mencionado dia 14 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 9 de junho de 1858.

Dr. Vicente Pereira do Rego
Secretario.

Capitania do porto.

Em virtude do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 24 maio ultimo, sob o n. 128, remettido por copia a esta repartição pela presidencia desta provincia em 2 do corrente, manda o Illm Sr. capitão do porto fazer publico. que S. M. I. houve por bem determinar, que se julgue findo no ultimo de dezembro do corrente anno o prazo de todas as licenças concedidas para cortes de madeiras em matas do estado.

Capitania do porto da Pernambuco em 4 de junho de 1858 —[illegible] ecretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE SANTA ISABEL

SABBADO, 12 DE JUNHO DE 1858.

Beneficio dos artistas

Lisboa e Raimundo.

Logo que a orchestra der fim a symphonia do costume, abrir-se-ha a scena com a representação do excellente e muito moral drama em 5 actos.

A
GRAÇA DE DEOS.

No qual o actor o Sr. Senna, por especial obsequio aos beneficiados, apezar de seu máo estado de saude, desempenhara' a parte de Laustalot.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida e desejada comedia em um acto :

OS DOUS
OU
O INGLEZ MACHINISTA

Começara' ás 8 horas.

O restante dos bilhetes acham-se a disposição do publico em mão dos beneficiados, no escriptorio do theatro.

BAILE POPULAR DE MASCARAS E PHANTASIA NO PALACETE DA RUA DA PRAIA.

DOMINGO 13 DE JUNHO.

Haverá um brilhante e sumptuoso baile, para o que os directores não pouparão despezas, e envidarão todos os exforços para que continue a reinar a boa ordem e harmonia que sempre se tem observado em seus divertimentos; haverão sortes e boquets. Os cartões de ingresso estarão a venda no lugar do costume no dia do divertimento, o qual deve principiar as 8 horas, e terminar as duas.

Avisos Maritimos.

Ceara'.

Segue com muita brevidade por ter parte da carga a bordo o palhabote Venus ; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano C. da C. Mereira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Para o Maranhão e Para' segue em poucos dias o patacho nacional Novaes, da primeira marcha, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Novaes & C., praça do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão e pratico José Manoel Barbosa.

Rio Grande do Sul.

Espera-se a qualquer momento neste porto o brigue nacional Parahibano, novo e de primeira marcha, o qual depois de uma demora de seis dias seguirá para o porto de seu destino por ter prompto mais de dous terços de sua carga : para o restante que falta, escravos a frete ou ir de passagem,para o que tem asseiados commodos trata-se com Braga & Antunes em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

Porto.

A barca Fernandes I, pretende sahir o mais breve que for possivel, ainda recebe carga e passageiros para os quaes tem aceiados commodos e optimo tratamento : a tratar com Carvalho & Irmão,ou com o capitão na praça.

Para a Bahia.

Segue com brevidade o brigue Bom Jesus: para carga, trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Para o Rio Grande do Sul.

O brigue Adolpho tendo de seguir com toda brevidade, só pode receber 30 barricas de assucar a frete para completar o seu carregamento : a tratar com Manoel Alves Guerra.

Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo dous terços de seu carregamento ; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o veleiro brigue nacional Damão, de primeira marcha, por ter parte da carga prompta : para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte da carga prompta ; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte da carga prompta ; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Peninsular, tem parte da carga prompta, para o resto e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou

com o capitão Ignacio Ventura Fernandes, na praça.

REAL COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

No dia 13 deste mez espera-se do sul o vapor Tamar, commandante Jellicor, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando sòmente nos portos de S. Vicente e Lisboa : para passageiros etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C. rua do Trapiche n. 2.

Para a Bahia

He esperada a cada momento a escuna Travisto, seguirá em poucos dias por ter parte de sua carga prompta ; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeira.

A veleira e bem conhecida barca Amelia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento tratado ; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional Fluminense, tem parte de sua carga prompta ; para o resto trata-se com o seu consignatario, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul.

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, tem parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Manoel de Freitas Victor.

Leilões.

— O agente Oliveira fara' leilão do magnifico, elegante e bem construido predio a moderna de 4 andares, sotão e mirante com armazem terreo no fundo, sito na rua da Cadeia do Recife n. 4, o qual por se achar collocado em posição a mais commercial desta cidade, torna-se mais valioso, tanto que, rendendo 2:000$ annuaes pode o aluguer ser elevado a preço incomparavelmente maior, o que até agora nao se ha levado a effeito por motivo de amizade para com os actuaes respeitaveis locatarios Srs. Barroca & Castro, que alli persistem ha annos com seu estabelecimento de fazendas por atacado : sabbado 19 do corrente ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, a quem os pretendentes podem antecipadamente recorrer pera exame das escripturas na melhor ordem legal ou para quasquer esclarecimentos.

— Rostron Rooker & C., farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer de 25 barricas com farinha de trigo marca adance e 218 ditas com dita marca gallego, avariadas abordo do hiate americano George Darby vindo de Richmond : segunda-feira 14 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem do becco do Gonçalves.

— Francisco de Paula Figueira de Saboia fara' lailão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer e sem limites em preços, dos seguintes generos recentemente chegados a este porto pelo hiate Castro e patacho Emulação, a saber : cerca de 1,000 saccos de superior farinha de man lioca, porções de ditas de milho, gomma, arroz em casca, de feijão sortido e mulatinho, assim como de 1,000 meios de solla : quinta-feira 17 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem do caes do Ramos.

Leilão
DE VINHO DO PORTO
Segunda-feira 14 do corrente

Pelas 10 horas da manhãa

PELO AGENTE

Pestana.

No dia e hora acima determinados e no armazem terreo do sobrado do Belem no Forte do Mattos, o referido agente fara' leilao em lotes a contento dos compradores

DE

28 pipas com superior vinho do Porto.

Avisos Diversos.

AO SR. SANTA ROSA.

Constando-nos que o nosso Santa Rosa leva na terça-feira 15 do corrente a — Queda do Tyrano Rosas —, rogamos-lhe que se empenhe em pedir a distincta actriz D. Manoela para ella nos dar o prazer de a vermos na sandosa — TONADILHA HESPANHOLA.—Se for attendido o nosso pedido lhe asseguramos uma grande enchente.

O Dilettante.

— Perdeo-se uma carteira com 89$ rs. em sedulas e um patacão, do principio até o fim da rua Nova : entrega-se metade do dinheiro a quem achou a mesma carteira e a for entregar na rua da Guia n. 24.

--- Precisa-se de um ou dous officiaes de chapelleiro : na rua do Crespo n. 11, loja.

--- Está prompta e contratada a compra de um terreno com sitio na estrada do Arraial, defronte do Lucas que vai ao Parnameirim, pertencente a Joaquim José de Oliveira, e sua mulher D. Antonia Maria Magdalena, herdeiros de José Antonio Correia Junior, toda e qualquer pessoa, que tiver, ou pretender ter direitos sobre a mesma, apresente-se no prazo de 8 dias, contados da data deste, na rua da Cruz n 4. Recife 11 de junho de 1858.

--- Madama Routier, modista, na rua Nova n 58, acaba ha pouco de receber um lindo sortimento de manteletes de seda preta, e de filó perto do ultimo gosto, um rico sortimento de casaveques ricamente guarnecidos, camisas bordadas, golas e manguitos bordados, de filó preto e de cambraia, barretes para baptisado., enfeites para luto, chapeos de Amazona, ditos de luto fechado, ditos de palha de Italia, bicos de seda preta com aljofres, flores pretas, franjas de algodão e de seda preta, grosdenaples preto liso, saias, fustão para casaveques, sapatinhos de baptisados, véos para chapeos.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa ; na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

Aviso.

Tendo sido tirados das obras da estrada de ferro, carrinhos de mão e outros materiaes para uso particular faz-se o presente aviso pedindo a todas as pessoas que tiverem taes materiaes em suas casas ou predios que mandem entrega-los nas obras da dita estrada dentro de 15 dias da data deste. Passado este tempo empregar-se-ha os termos da lei, contra as pessoas em cujo poder se acharem quaesquer materiaes suppra mencionados. As pessoas que poderem dar taes informações ao empreteiro que podem resultar em convicção e castigo dos transgressoces, serão gratificados com 20$ cada um guardando-se o segredo : qualquer informação deve ser dada no escriptorio do empreiteiro nos armazens novos, rua Imperial, Cinco Pontas.

Companhia DO Beberibe.

Não se tendo realisado a arrematação do rendimento dos chafarizes, hoje, a direcção tem marcado novamente o dia 17 do corrente para ter lugar essa arrematação as 12 horas do dia no escriptorio da companhia (rua do Cabugá n. 16) sendo ou por bairros ou englobadamente como melhor convier á direcção e sob as mesmas bases e condicções annunciadas.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 10 de maio de 1858.—Guilherme Sette, secretario.

--- Madama Bidoulac retira-se para Inglaterra, levando em sua companhia tres filhos e uma criada.

-- O abaixo assignado declara que do mez de março até a data deste tem recebido cartas de Maceió, onde menciona outras que contém 23$000, por isso pede ao director deste correio que lhe mande entregar nesta typographia.

Guilherme Joaquim dos Santos.

SORTES
Para Santo Antonio, S. Joao' e S. Pedro.

Chegaram recentemente da Europa, e se acham á venda nas livrarias — Universal, esquina do Collegio n. 20--Academica, rua do Collegio n. 21--Economica, esquina do arco de Santo Antonio : jogos de dous baralhos de cartas, contendo mimosas e divertidas quadras, allusivas ás pessoas que, nas mysteriosas noites das fogueiras, e em todas as occasiões em que as familias reunidas carecem de uma recreação honesta, quizerem consultar o destino ácerca da sua sorte, sendo um baralho de perguntas para homem, e outro de respostas para senhora. O acerto das respostas tiradas ao acaso, e sempre de accordo com as perguntas, sua jocosidade, que provoca irresistivel hilaridade, dão a este methodo de entretenimento preferencia decidida sobre quaesquer outros mais antigos e complicados ; podendo ser, de envolta com estes, de uma apreciavel diversão. O numero desses jogos de baralhos magicos he mui pequeno em comparação ao das pessoas de gosto, a quem são especialmente recommendados : seu preço he a quantia de 2$000.

--- Furtaram do engenho Espirito Santo Ignacio, do Cabo, no dia 26 de maio proximo passado, dous cavallos, sendo um poldro mellado raposo, com o ferro L. F. no quarto direito, e o outro roda do cacundo, como ferro de F. C. na pá direita, ou esquerdo, e o ferro tambem de L. F. no quarto direito. ambos propriedades do Dr. Luiz Filippe de Souza Leão : roga-se as autoridades policiaes a apprehensão dos ditos cavallos, e se por ventura forem encontrados, poderão procurar na rua da Cruz n. 36, escriptorio de Victoriano de Souza França, ou no engenho Jurissaca com Domingos Francisco de S. Leão, que serão recompensados.

--- No dia 10 de junho corrente ausentou-se o escravo Geraldo, cabra escuro, represnta 40 annos, pouco mais ou menos, tem a mão direita aleijada, ou torta para dentro, por ter sido quebrado o braço junto ao pulso, o dedo minimo da mesma mão tambem he torto, signaes estes mui salientes ; tem as costas com bastantes vergões, tem barba quasi só em roda da bocca, esta levou a grande, baixo, cheio do corpo ; tem-se visto aqui mesmo na cidade; ha 8 mezes que foi comprado, vindo da provincia da Parahiba (Mamanguape) : pede-se a quem o encontrar, o leve a seu senhor, rua da Cadeia Velha n. 17.

Jornal para Rir.

Acaba de chegar de Lisboa a primeira serie do Jornal para Rir, contendo 24 numeros. ornados de excellentes caricaturas : vende-se por 2$000, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Abram Eastwood, Eduard Wasbter e João Smith, pertencentes a estrada de ferro, retiram-se para Inglaterra no proximo vapor.

--- A officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n 4, terceiro andar, está competentemente sortida de lindos quadros dourados, molduras pretas, passe-par-touts de todas as qualidades, e uma grande variedade de caixinhas de papel, marroquim, massa e de velludo, desde o tamanho de uma pollegada até nm palmo, e por se achar a casa em liquidação, os retratos que de hoje em diante ahi forem feitos, terão um abate de 25 0|0 nos preços estabelecidos. Roga se as pessoas que desejarem retratar-se de não deixar para os ultimos dias. A rapidez e quasi infallibilidade nos trabalgos executados neste estabelecimento, asseguram não só pouco incommodo a pessoa que se retrata, como tambem muita presteza na entrega de seus retratos, podendo até mesmo recebe-los immediatamente.

— Uma pessoa que reune todas as habilitações e qualidades que constituem um professor,(por ter longa pratica de ensino deambos os sexos, e por estar autorisada pelo governo provincial), se propõe a ensinar fora desta cidade não só a instrucção primaria, como até mesmo alguns principios da lingua latina : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie ou dirija-se á loja n. 11 na rua do Crespo.

Pechincha.

Tendose comprado uma porção de fazenda para negociar para o mato, não convindo mais este negocio, avisa-se aos Srs. mascateiros que se dirijam a praça da Boa-Vista n. 7 segundo andar, que se fará qualquer negocio.

PROTESTO.

O abaixo assignado protesta contra qualquer negocio de venda ou de arrendamento, que fizer seu tio o Sr. Caetano Francisco de Barros Wanderley com o engenho Cachoeira Nova do termo de Serinhãem, sem que elle abaixo assignado, seja ouvido como conseenhor que he do dito engenho.--Joviniano Antonio Duarte Cunha.

BLANDIN AINE
RUA DO TRAPICHE NOVO N. 12.

Participa aos amantes do bom chocolate, que tem de receber pelo ultimo navio chegado de França o bem conhecido chocolate Santé Caraque Maraguan.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

Chegou novo sortimento de bicos e rendas da terra, largos e estreitos, assim como se vende cambraia de cor, fazenda muito fina a 240 rs. o covado.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba comprar e cozinhar : no aterro da Boa-Vista n. 7.

-- Furto ou peça que fizeram em 2 relogios na rua do Padre Floriano n 28. Pede-se ao Sr.... que vá ou mande entregar, que foi visto quando sahio da casa por um vizinho.

-- Aluga-se um sobrado de um andar em uma das melhores ruas deste bairro : a fallar das 9 as 10 horas, na rua do Livramento n. 30, botica.

Livros de sortes.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se os seguintes livros, para recreio das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A urna fatal

dos destinos humanos ou sortes divertidas, descobertas nas escavações de Pompéa, com 600 versos sobre differentes assumptos da vida ; preço 1$600.

O livro de Pagé

ou sortes para os differentes estados da vida, seguidas de varias poesias e charadas ; preço 1$000.

A sybilla de Bejá

contendo differentes sortes, pelas quaes se pòde conhecer o futuro de cada pessoa : preço 320 rs.

Acasos da fortuna

ou livro de sortes divertidas, pelas quaes se póde conhecer o estado, riquezas, heranças e fortunas que cada um terá, augmentado com um methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com 2 dados, e seguido do tratado dos signos do anno, pelos quaes se explica a signa em que cada um nasce ; preço 500 reis.

Folhas de sortes

com 96 versos, sendo 48 sortes para senhora e 48 para homem, a 80 rs

Com uma collecção destas differentes sortes não se póde deixar de passar uma noite muito divertida.

Instrucções militares

Na livraria ns 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as instrucções para o serviço das guardas, extrahidas do regulamento de infantaria, e acommodadas á disciplina do exercito, polo diminuto preço de 500 reis.

DEPOSITO
DE MASSAS FINAS
Rua estreita do Rosario n. 12, casa cor de lirio.

Na casa ácima mencionada acha-se recentemente aberto um deposito de doces e massas finas, onde haverá constantemente tudo quanto he pertencente a estabelecimentos desta especie, como tambem preparam-se bandejas com delicado gosto, e encarrega-se de qualquer encommenda de massas ou doces ; juntamente previne-se a rapazeada que se acha preparado no mesmo estabelecimento um bello e arejado salão com todas as proporções necessarias para se saboriar uma chavena de café ou chocolate, ou mesmo um naco de presunto com seu competente sequito, do que se acha provido do melhor ; tem entrada pela rua estreita do Rosario ou pela rua das Larangeiras.

Loja das familias economicas,
rua do crespo n. 14, sobrado amarello.

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de annunciar aos seus numerosos freguezes, que ultimamente recebeu de Paris muitas qualidades de fazendas do ultimo gosto, que, como sempre, continu'a a vender por preços mais em conta que em outra qualquer parte. a saber : francelinas de seda a 500 rs. o covado, ditas de quadros a 600 rs., córtes de blonde com babados a 26$, ditos de gase de seda a 12$, ditos de seda muito ricos a 28$, sedas furtacores a 1$500 o covado, setim de todas as cores para sombras a 800 rs. o covado, capinhas de merinó de cores enfeitadas a 20$, ditas de seda a 30$, sahidas de baile de merinó a 25$, ditas de velludo a 50$, ditas de gorgurão com barra de velludo a 50$, sendo estas do mais apurado gosto que tem apparecido no mercado, manguitos de cambraia bordados a 2$500, ricas gollinhas a 2$500, ricas camisinhas a 1$, tiras bordadas a 1$500 a vara, chapeos de todas as cores para senhora a 15$, luvas legitimas de Jouvin para homens e senhoras, lenços de linho bordados ricamente, e de todos os preços, para noivas. e muitas outras fazendas estarão á exposição, aonde a senhora mais caprichosa comprará a seu bel prazer.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, são convidados pela segunda vez os Srs. conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria, no dia 12 do corrente, as 6 1|2 horas da tarde, na sala das sessões do mesmo Gabinete. Secretaria do conselho deliberativo 9 de junho de 1858.--O secretario, Rodrigues Pereira.

SOCIEDADE MONTE PIO DOS CAIXEIROS.

O 1.º secretario convida aos Srs. socios, especialmente a aquelles que ja pagaram suas joias, a comparecerem domingo 13 do corrente, na sala das sessões das 3 as 6 horas da tarde, para assistirem a ultima sessão preparatoria.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 25 do mez proximo passado, fugio o escravo Gonçalo, crioulo, idade de 45 a 50 annos, estatura regular, côr fula, magro, rosto descarnado, olhos avermelhados, levou calça de casimira cinzenta, e camisa de algodãozinho de listras ; este preto foi do finado Sebastião dos Oculos Arco Verde Pernambuco, e foi comprado ultimamente a Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcanti : roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a sua apprehensão, e que o levem a rua do Mondego n. 95, padaria do Saraiva, que será bem recompensado.

--- Uma preta crioula precisa de que lhe dê 820$ para sua liberdade, para ir descontando nos serviços : quem quizer annuncie. ou dirija-se a rua do Vigario n, 10, segundo andar.

Arrematação barata.

O abaixo assignado, tutor dos menores filhos do finado Dr. João Antonio Cavalcanti de Albuquerque, faz publico, que pelo juizo de orphãos do termo de Iguarassu', se hão de arrematar em praça publica, para pagamento de dividas legalisadas no inventario do dito finado. os bens seguintes : Antonio, crioulo, de 30 annos de idade, avaliado em 800$ rs. : Herculano, de 20 annos de idade, em 1:200$ rs ; Claudio, crioulo, de 30 annos, em 1:000$ rs. ; Joanna, parda, de 27 annos de idade, em 1:200$ rs. ; Bonifacio, crioulo ze 70 annos de idade, em 200$ rs. ; Bartholeea, mulher do mesmo, idade de 60 annos, bm 200$ rs. ; um quartao, em 60$ rs. ; 15 bestas, em 657$ rs. ; 3 ditas, em 30$ rs. ; 12 dois de carro, em 540$ rs. ; 2 vaccas sem crias, em 80$ rs. ; uma dita com cria, em 60$ rs. ; e 11 ovelhas, em 22$ rs. ; tendo lugar os dias de praça para a dita arrematação a 12, 14, e 15 do corrente mez de junho.

Pedro José Monte-negro.

Loteria DA Provincia.

Corre sabbado 12 do corrente vespera de Santo Antonio.

P. J. Layme.

--- Offerece-se um moço estrangeiro para qualquer casa, tanto na cidade como para fora della, para copeiro ou criado : quem delle precisar dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 28 a qualquer hora.

Attenção.

A pessoa que achou uma atacadura bronzeada e com uma figura, querendo restituila, leve-a á rua Imperial n. 69, que sera gratificado.

--- Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

--- Precisa-se de uma mulher de boa conducta, e que possa dar conhecimento de si para tomar conta de uma casa estrangeira, aonde ha escravos para o serviço mais pesado : quem estiver em circumstancias de assim fazer, annuncie, ou deixe dito na rua do Queimado n. 16, loja, para ser procurada.

-- Os superiores pentes de Kaouthauc, endereçado da afamada fabrica de Sauvelle Delabour, em Paris, vendem-se na loja de tartarugueiro de José Joaquim da Cunha Guimarães ; na mesma loja tem sempre um grande sortimento de pentes de tartaruga de todas as qualidades, vindos pelos ultimos navios de França, e tambem faz-se sempre de encommenda qualquer obra de tartaruga com muita perfeição.

-- Arrenda-se um sitio que tenha casa de sobrado com sufficientes commodos para familia, com cocheira e baixa de capim para 4 cavallos, e alguns arvoredos de fructo, nos lugares seguintes : do Mondego até a ponte de Uchoa, no Cajueiro. Soledade, ou lugar proximo a estes ; dá-se um ou dous annos adiantados : no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 37, a entender-se com o coronel Drummond.

ESCRIPTURAÇÃO

Uma pessoa que tem alguma pratica de escripta, offerece-se para fazer alguma escripturação, grande ou pequena : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por este *Diario*. ou do contrario dirija-se a esta livraria. que se dirá qual a pessoa que annunciou.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

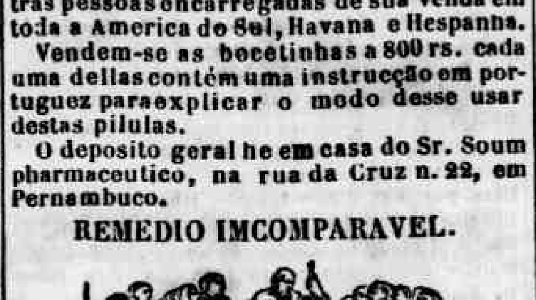
Accidentes epilepticos.
Alporcas.
Ampolas.
Arcias (mal de).
Asthma.
Colicas.
Convulsões.
Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Dysinteria.
Dor de garganta.
-- de barriga.
-- nos rins.
Dureza no ventre.
Enfermidades no ventre.
Enfermidades no figado.
Ditas venereas.
Enxaqueca.
Herysipela.
Febres biliosas.
Febres intermittente.
Febreto da especie.
Gotta.
Hemorrhoidas.
Hydropisia.
Ictericia.
Indigestões.
Inflammações.
Irregularidades da menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Obstrucção de ventre.
Tisica ou consumpção pulmonar.
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios.
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.



UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.
Caimbras.
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dores de cabeça.
-- das costas.
-- dos membros.
Enfermidades da cutis em geral.
Enfermidades do anus.
Erupções escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas.
Inchações.
Inflammação do figado.
-- da bexiga.
Inflammação da matriz.
Lepra.
Males das pernas.
-- dos peitos.
-- de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picadura de mosquitos.
Pulmões.
Queimadelas.
Sarna.
Supurações putridas.
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
-- do figado.
-- das articulações.
Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Aviso as senhoras.

J. Falque acaba de receber um grande e completo sortimento de basquinas (casaveques) de fustão ricamente enfeitados, e de qualidade superior, assim como saias e roupões com basquina de fustão de cor e brancos bem guarnecidos, camisas bordadas, ditas ditas de dormir, todos estes objectos são para senhoras, e por preço razoavel ; na rua do Crespo n. 4.

--- Precisa-se alugar um preto captivo para o serviço de uma casa, tanto interno como externo, paga-se bem ; na rua da Alegria n. 1.

O Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, mudou sua residencia para a rua do Queimado n. 10 primeiro andar aonde pode ser procurado para exercer qualquer trabalho de medicina, cirurgia e partos.

Publicação curiosa.

O Indicador dos objectos mais curiosos, e de alguns monumentos historicos do Reino de Portugal : Vende-se na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Uma pessoa competentemente habilitada se offerece para fazer qualquer escripturação, tanto particular como mercantil : quem de seu prestimo quizer utilisar-se, pòde dirigir-se a rua da Santa Cruz n. 28, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de um amassador de padaria, que entenda perfeitamente de massas, e que saiba cortar massa, para tomar conta da masseira, e que saiba trabalhar em pão de provença ; paga-se bom ordenado : na padaria do aterro da Boa-Vista n. 66, de Domingos Antonio da Silva Beiriz,

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PROEÇS FIXOS

Botica de tubos randes	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem pelo preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pò imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avellutado da primorosa da vida.

-- Dá-se a quantia de 25$000 por mez a uma ama que tenha muito leite, e não traga filho ; assegura-se bom tratamento : na rua da Praia n. 51, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma ama pera casa de rapaz solteiro : na rua do Rosario n. 2.

RUA DO QUEIMADO N. 48.
Julio & Conrado.

Fazem sciente ao respeitavel publico que em seu novo estabelecimento encontrarão grande sortimento de fazendas de seda, lãe seda, linho e algodão tanto por atacado como a retalho, assim como roupa feita de todas as qualidades, calçado francez de tudo quanto se precisa, obras de ouro do melhor gosto possivel, relogios patente inglez e meios chronometros, por menos do que em outra qualquer parte, assim como perfumarias e quinquilherias do melhor que he possivel, ricos vestidos de phantasia para baile ; o estabelecimento está aberto a noite para mais commodo das senhoras que quizerem escolher o que precisar que encontrarão tudo que desejarem.

— O Sr. Antonio Rodrigues Lima, antes de embarcar para a Europo, queira vir a praça da Independencia n. 6 e 8.

O Dr. Carneiro Monteiro na casa de sua residencia, rua do Queimado n. 10 primeiro andar, recebe doentes para tratar.

--- Claudio Dubeux ja tem velas mistas para matar formigas.

--- Precisa-se de um forneiro, e de um ou dous amassadores, que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha : na rua larga do Rosario n. 18.

-- Precisa se de uma ama, paga-se bem : na rua Bella, n. 5.

Avisa-se ao excellentissimo madamismo do bom gosto e que gostam de tirarem sortes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se vendem lindas mantinhas de velludo, golinhas de cambraia de linho e manguitos, ricos lenços de cambraia de linho bordados de valor de 15$, 20$ e 25$: na loja do bem conhecido Nabuco & C. na rua Nova n. 2 atraz da matriz de S. Antonio.

— Na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C., vendem sapatos de borracha para homem dos melhores que tem vindo, ditos para senhora, ditos para menino, meias de lã compridas e curtas proprias para as pessoas doentes se abafarem do inverno.

--- O artista proprietario da officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, participa ao respeitavel publico, que circumstancias extraordinarias e conhecidas por muitos fizeram com que a sua viagem a corte fosse retardada ; assim como o obrigam a fechar para sempre este seu estabelecimento no dia 30 do corrente mez de junho. As pessoas que desejarem honrar o seu estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, aproveitem a occasião.

Roemer & Weiler.

Chegados ultimamente da Europa, acabam de estabelecer-se na rua do Hospicio n. 21, como forradores de carros, estufadores de mobilias e tapeçarias de salas e camas de bom gosto, e em cujas artes ousam chamar a attenção do publico e proprietarios de cocheiras, vista a pericia, bom gosto, promptidão e preços commodos com que promettem satisfazer qualquer obra confiado ao cuidado dos acima ditos.

Engenheida
POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO

pelo

Dr. José Ferrari.

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

Madama *Dubois*

tendo trazido de Paris um rico sortimento de tudo que pertence aos toilets de senhoras do ultimo gosto, como sejam : manguitos ricamente enfeitados de fitas, leques, chapeos de sol para senhora, uma rica collecção de broches de gosto apurado livros os mais modernos e de grande valor, perfumarias em grande porção etc. ; tudo isto pode-se ir comprar no hotel Inglez.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Precisa-se dos serviços de um criado sómente para as compras e mandados, das 7 horas do dia as 5 da tarde : na rua do Hospicio n. 7.

Charutos da
Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte.

Em casa de I. Prager & C. rua da Cruz n. 11 continua a serem depositads as melhores qualidades de charutos da fabrica do Sr. Laporte, os quaes se vendem por menos preço de que em outra qualquer parte ; tambem acha-se a venda a bem conhecida marca Missisipi.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

— Antonia de Oliveira Muniz pelo presente roga a toda a pessoa que a conhece e a seu filho José Muniz de Souza Borges o especial favor de quem delle souber ou noticias tiver, de se dirigir á rua do Queimado n. 41, loja, visto a annunciante desejar saber para onde se dirigio seu filho, ou onde se acha, sem que para este fim tivesse seu consenso. E, supponde a annunciante ter elle se dirigido para o Moxotó, centro desta provincia, por isso que previne a quem competir possa, como bem ás autoridades locaes, de o mandar vir á sua presença, visto ser o dito seu filho de menor idade.

Completo
sortimento de obras de ouro e prata,

dos mais modernos e apurados gostos, tanto lisas, lavradas e esmaltadas, como com cravação de pedras finas, e outras a imitação, o que tudo se acha patente aos compradores, na loja de Ramos & Carne, na rua do Queimado n. 15.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

--- O Sr. J. Webster, retira-se para Inglaterra, levando em sua companhia tres filhos e duas criadas.

--- No armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos, existem cartas para os Srs :

Francisco Gonçalves de Seixas.
Manoel Chilano de Oliveira.
Padre José Raphael de Macedo.
Severiano José de Carvalho.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Francisco Caetano de Assis.
Dr. Antonio de Souza Carvalho.
José Fernandes de Bulhões Junior.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia : na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Café do commercio.
rua do Trapiche novo n. 12.

O dono deste estabelecimento tem a honra de avisar os seus freguezes em geral, que acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França o bem conhecido tabaco caporal e maryland.

--- Madame Dubois faz sciente que se acha justa a comprar o hotel Inglez, da rua do Trapiche n. 3 e 5 do Recife.

--- Roga-se a pessoa que recebeu no arsenal de guerra do Sr. Manoel José de Azevedo Santos, um yman de tocar bussolas. exigindo-o do mesmo Santos em nome do Sr. capitão Martins, queira ir ou mandar entregar o dito instrumento a qualquer daquelles ditos Srs., do contrario se procederá policialmente contra essa pessoa, pois que não deixou de ser conhecida.

Modas francezas.

Madame Buessard Millocheau tem a honra de participar ás senhoras suas freguezas, que acaba de receber as ultimas modas de Paris em vestidos de baile e de noivas, mantas de blond, capellas e caixos de flores finas, lenços modernos de cambraia de linho bordados, ricos chapeos de seda e de montaria, leques, muito ricos manteletes de seda bordados do ultimo gosto, lindos e elegantes enfeites para cabeça, golas e manguitos de bico de linho verdadeiro, ditos de cambraia, etc., fitas e franjas de novos padrões para enfeitar vestidos : no aterro da Boa-Vista n. 1.

Attenção.

O abaixo assignado, morador no lugar denominado Imbuzeiro, da freguezia de Natuba da provincia da Parahiba do Norte, apressa-se em prevenir ao Illm. Sr. Dr. chefe do policia da provincia das Alagoas, que o escravo Antonio, crioulo, com 34 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, rosto redondo e fulo, dentes da frente abertos com lima, beiços vermelhos e pés um pouco apalhetados, que se acha vendido na cidade de Maceió, segundo consta á um caixeiro do Sr. Maram, de nome Antonio, he propriedade do abaixo assignado, e foi furtado do lugar de sua residencia, em novembro de 1856, sendo que esteve, segundo consta, algum tempo occulto no engenho Natuba, e pelo facto do furto desse escravo, o abaixo assignado está em litigio com Augusto Gomes Correia de Mello, socio do Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley, senhores do engenho Natuba. A noticia que chega agora ao abaixo assignado, deduzida de um officio do Sr Dr. chefe de policia das Alagoas, he que esse escravo fôra vendido em Maceió por Claudino José de Farias, filho de um Manoel de França, morador na freguezia de Bom jardim da provincia de Pernambuco, que limita com a freguezia de Natuba. Consta que Claudino se acha preso em Maceió, e Manoel de França fôra tambem preso na villa do Bonito em Pernambuco, pelo que muito recommenda o abaixo assignado ás autoridades respectivas a segurança desses malvados, afim de serem punidos, bem como de fazerem as indagações necessarias para se descobrir os autores desse furto, que por certo não foi só feito por esses dous presos, e talvez não pare só nesse escravo. Povoação de Imbuzeiro 5 de junho de 1858.

Manoel Joaquim de Sant'Anna.

FRONTISPICIO DO CARMO.

Os encarregados da festa convidam aos Srs. procuradores Simplicio Rodrigues Campello, Hermenegildo José de Alcantara, Manoel José de Oliveira, Manoel Gomes de Sá e Joaquim Izidoro da Silva, a comparecerem no primeiro andar do sobrado do pateo do Carmo n. 9, no dia 13 do corrente, afim de se tratar dos pormenores da mesma festa.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma casa de duas pessoas, pagando-se-lhe bem: na rua dos Pescadores n. 4.

— Aluga-se um mulato de 16 annos de idade, muito esperto e proprio para o serviço interno e externo de uma casa: quem precisar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

PENTE DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

Homeopathia.

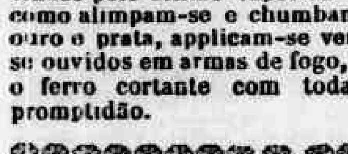
O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera, roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narrações exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e preços muito em conta: na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

Bichas de Hamburgo.



Defronte da matriz da Boa-Vista alugam-se bichas de Hamburgo, vindas pelo ultimo vapor da Europa, assim como alimpam-se e chumbam-se dentes a ouro e prata, applicam-se ventosas, botam-se ouvidos em armas de fogo, amola-se todo o ferro cortante com toda perfeição e promptidão.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo: a quem servir dirija-se à Capunga Velha à casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sitio junto a ponte do Maduro, como quem vai para Belem, com commodos para uma familia; na rua do Nogueira n. 39.

— Precisa-se de uma preta captiva ou forra, para todo o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem; no aterro da Boa-Vista n. 78.

Methodo Castilho para ensino de meninas.

Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, tendo sido examinada e approvada para o ensino de instrucção primaria, transferio a sua escola da rua do Vigario para o 2º andar do sobrado n. 39, confronte a igreja do Rosario de S. Antonio, onde alem de leitura, escripta, contabilidade e grammatica nacional, ensinará costura, bordados e lavores, esperando corroborar a boa opinião em que a tem o Exm. Sr. conselheiro Castilho, expressa na quarta edição do seu insigne methodo.

Vaccina publica.

A repartição continua a funccionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos, e na casa do commissario vaccinador, rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados.

— A pessoa que respondeu ao anuncio que diz respeito aos descendentes de Feliciano José de Magalhães Cirne, queira dirigir-se a rua da Senzala Nova n. 42, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para um homem solteiro de idade: na botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, arco da Conceição, se dirá quem he.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

COLLEGIO DE SANTO D'ANDRÉ

O abaixo assignado, director e proprietario deste estabelecimento, avisa aos pais, tutores e encarregados dos collegiaes internos, que do dia 22 do corrente mez são obrigados a pagar a importancia do trimestre de julho a setembro deste anno, e que esses pagamentos só terão lugar até o dia 8 de julho, passado o qual deixar-se-ha de receber, e de continuar no collegio àquelles, cujos pais, tutores e encarregados se negarem a estas obrigações.

André Alves da Fonseca Junior.

Compras.

— Compra-se uma propriedade sita em algumas das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

Vendas.

Farelo de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira, rua do Codorniz, em frente do becco da Madre de Deos, vende-se farelo de Lisboa, muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Cebolas baratas,
desembarcadas hontem da barca portugueza Maria José, vende-se por preço barato, no armazem de Ferreira Martins, na travessa da Madre de Deos n. 16.

— Vende-se manteiga ingleza muito boa a 960 a libra, dita franceza a 880, queijos novos a 2$600, doce de banana a 600 rs. o caixão, vinho do Porto muito fino a 1$000 a garrafa, cartas de traques a 240: no pateo do Paraizo, taberna da estrella n. 14.

— A 8, 9, 9$500 e 10$000, farinha do Maranhão e de Magé, saccos grandes; vende-se no armazem de Machado & Santos, na rua da Madre de Deos n. 6, confronte ao consulado provincial, milho, feijão, farelo de todas as qualidades, e charutos da Bahia em caixas de 100, e meias caixinhas de 50 dos melhores fabricantes da provincia ácima mencionada, e preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

Para noiva.
Vende-se muito em conta, por não ter servido a dona, um rico vestido de blond com babados, flores, e saia de setim branco; dá-se para ver a quem quizer: na rua Augusta n. 48.

— Vende-se um bom sellim com pouco uso: na rua Nova n. 18.

— Vendem-se 700 cocos seccos com casca, proprios para embarcar, e 1,000 palhas de coqueiro: na rua Nova n. 18.

— No hiate Sergipano vende-se sal do Assu'.

Talmas de fustão

Vendem-se talmas de fustão bordadas e enfeitadas para senhora, assim como casaveques de cambraia e filó, manguitos, gollinhas para senhora e menina, romeiras de cambraia, camisinhas com golas e mangas, tiras e babados, tudo isto bordado do melhor gosto, e modelos inteiramente novos, dos mais modernos de Paris: na rua do Crespo, loja n. 23.

COMPLETO Sortimento DE ROUPA FEITA

Vendem-se paletós, calças, colletes e camisas de todas as qualidades e modellos que convier ao comprador, por preços commodos, e mandam-se em casa para mais commodidade das pessoas que assim o desejarem: na rua do Crespo, loja n. 23.

Farinha de mandioca.
No largo da Assembléa, armazem n. 9, vendem-se excellentes saccos com farinha muito alva, a preço de 7$500.

— Vende-se um optimo quartão para viagens ou para pagem, manteu'do e forte: na rua de S. Francisco, cocheira do Sr. Augusto Hygino de Miranda.

— Vendem-se 2 bons escravos; no armazem de sal, de 9 horas da manhã as 4 da tarde

A 5,500 a peça.
Vendem-se peças de chitas francezas de cores modernas pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja da rua do Queimado n. 10.

— Vendem-se rotulas de amarello bem feitas com dobradiças de bronze, assim como caixilhos de alcova envidraçada, tambem de amarello, portas de dentro, portadas e enchamés: quem precisar dirija-se a rua dos Guararapes n. 18 das 6 as 8 horas da manhã e de tarde das 2 as 4

— Vende-se 1 moleque peça, de idade de 18 annos, proprio para criado, por ser muito fiel e serviçal, 1 dito de 19 annos, bom carapina, 1 dito de idade de 20 annos, 1 escravo bom serrador, 1 bonita moleca de 15 annos de idade, 2 escravas para todo o serviço, 2 lindas mulatinhas mui bem educadas de idade de 13 a 14 annos: na rua das Aguas-Verdes n. 46

— Vende-se 1 negrota de 16 annos, com habilidade, 1 mulatinha de 11 annos, com principio de costura, 1 mulata engommadeira e cozinheira, 1 cabra de 18 annos, pedreiro e boleeiro, achacado, por 700$: no pateo de S. Pedro n. 6.

Sapatos marroquim a 800 rs. o par,
de todas as cores e diversos tamanhos, assim como de couro de lustre de n. 31 a 35 a 1$ o par: no aterro da Boa-Vista, nova loja de miudezas n. 82.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos de 27 cuias; defronte do trapiche do algodão, por baixo do sobrado de varanda de ferro.

Pechincha.
Vende-se doce de laranja com mistura, em caixões de 3 libras dito de laranja misturado com goiaba, dito de goiaba sem mistura, por preço commodo: na taberna da esquina da rua dos Martyrios n. 36.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

Cortes de calça a 2,500
Existem na loja da rua do Queimado n. 10, uns cortes de meias casemiras encorpadas que se estão vendendo pelo barato preço de 2$500

— Vende-se uma escrava crioula, moça, vinda de fora: a tratar na rua da Cadeia Velha do bairro do Recife n. 22.

Confeitaria 39 A,

confronte ao Rosario, em Santo Antonio; nesta casa vendem-se papeis para sortes, assim como se dão de vendagem sortes promptas, ou vendem-se mais barato para quem queira mandar vender na rua, vendem-se amendoas confeitadas, miudas, contendo uma libra 224 a 232, e apromptа-se qualquer encommenda.

— Vende-se uma casa de pedra e cal com alguns commodos, na Piranga, freguezia dos Afogados, em terras do sitio do finado Baptista: a tratar na mesma casa.

Farelo de Lisboa.
Do grosso a 5$500 e do fino a 6$500 cada uma sacca; no armazem da rua da Moeda n. 23.

— Vendem-se sapotis em grandes e pequenas porções, por preço commodo, e muito proprios para embarcar por serem muito doces, e se poder fornecer grande porção, encommendando-se com espaço de 24 horas: no sitio dos Afflictos fronteiro a igreja.

— Vende-se gomma de engommar muito alva e da mais nova que tem vindo ao mercado, em arroba 2$400, em libra 80 rs., e sendo que os freguezes compre em lata inteira faz-se o abate no preço, manteiga ingleza a 800, 1$ e 1$280, queijos do reino a 2$400 cada um, dos mais novos que chegaram ao mercado: na rua do Hortas, taberna n. 4.

— Vende-se cola da Bahia, chegada ultimamente, por menos preço do que em outra qualquer parte; na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Aviso ás senhoras de bom gosto
Os mais ricos e mais modernos enfeites para cabeça, pelo baratissimo preço de 5 a 12$000, muito lindos lencinhos de retroz bordados a froco e retroz a 3$, ditos lisos a 2$, muito lindos botões dourados pela beira de differentes cores para casaveque a 800 rs. a duzia, no aterro da Boa-Vista, nova loja de miudezas n. 82.

— Vende-se uma casa terrea em Olinda, no Varadouro: quem a pretender dirija-se a venda que foi de João Affonso que achara' com quem tratar, ou em Santo Antonio na rua larga do Rosario n. 20.

Fabrica.

Vende-se uma pequena fabrica de velas de carnauba, com todos os pertences ou sem elles; na taberna grande da Soledade.

— Vendem-se sementes chegadas neste ultimo navio vindo da Europa, tanto de hortaliças como de flores de todas as qualidades; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

— Vende-se um sitio na povoação do Barro, foreiro ao engenho Peres, tendo duas casas, sendo uma nova e grande, e ambas de taipa; o sitio tem 100 palmos de frente e com fundo de 60 braças, está plantado de bastantes larangeiras novas, como tambem de pinheiras e mais algumas arvores de fructo, e he cercado de limoeiros, por preço commodo: quem pretender, dirija-se ao collegio da Aurora

— Na rua larga do Rosario n. 20, loja de calçado junto a padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, ha para vender calçado de todas as qualidades, o preço à vista da fazenda he barato; tambem se dispõe da mesma.

— Vendem-se duas vaccas paridas ha pouco, muito gordas, boas de leite, mansas, do pasto, e cordeiras, a razão porque se vendem se dirá ao comprador: na primeira bomba da estrada do Cachangá, depois do sobrado grande, sitio que lhe fica fronteiro.

Calçado fracez

Na loja de Seraphim & Irmão, rua do Cabugá n. 9, vende-se calçado francez pelo barato preço, sendo borzeguins para homem de 8 a 10$000, ditos para rapaz de 7 a 8$000, ditos para senhora de 4 até 6$, ditos para menina de 3 a 4$, sapatões de lustre para homem com borracha na frente de 6 a 7$, ditos com fita a 6$, ditos para menino com borracha de 4 a 5$, ditos de bezerro para homem de 4 a 5$, ditos de dito para menino de 3$500 a 4$000

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Se linhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lã, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3/4 a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	10$000
Ditos de seda de peso	
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Con tolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	3$800 3$800
Ditos de alpaca preta	4$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Oh que pechincha.

Na rua do Collegio loja n. 9, vendem-se as mais ricas panpelinas para vestidos a 1$000 rs. o covado; sedas lavradas a 1$200 rs. o covado; cortes de cambraias, lindos padrões a 3$ rs.; mursulina branca e de côr a 320 rs.; chapéos de sol de panno a 1$800 rs.; camisolas de lãa para escravos a 1$400 rs.; roupa feita, calça, camisa e jaqueta para escravos a 1$ rs. cada peça; chales de merinó finos com palmas a 10$000 rs.; ditos lisos a 5$000 rs.; cortes de calças a 800 e 1$000 rs.; luvas de seda para homem e senhora a 1$200 rs. o par; ditas brancas de algodão a 300 rs.; gravatas de seda a 1$000 rs.; capotes para o mato a 4$, 5$ e 6$ rs., e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra loja.

Farinha muito superior em saccos grandes
Vende Antonio Luiz de Olivaira Azevedo, no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

— Vende-se um sobrado de tres andares na rua do Cordoniz n. 8: quem pretender, dirija-se a' rua do Queimado n. 41, loja.

Cal superior de Lisboa
Vende-se cal superior chegada ultimamente a 4$ cada barril: na rua de Apollo ns. 16 e 20.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

Coqueiros.
vendem-se coqueiros pequenos para se plantar, e um banco para carapina: na rua das Trincheiras n. 29.

— Vende-se 1 guarda-roupa, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 mesa de jantar, 3 ditas pequenas, tudo de amarello, 1 palanquim em bom estado, e mais utencilios de uma casa, tudo por preço commodo; na rua do Calabouco n. 13.

Vestidos com babados a 7,000
Ha para vender novos cortes de vestidos de cambraia de côr fina com tres e quatro ordens de babados pelo barato preço de 7$ cada corte: na loja da rua do Queimado n. 10.

Attençaõ.

Na rua Nova n. 1, loja que faz quina com a rua das Trincheiras, vendem-se sortes a 2$500 o cento, contendo cada uma dous versos para homem e senhora, e uma amendoa franceza: a ellas, que já estão se acabando.

Luvas Jouvin a 2,000 rs o par,
muito novas, chegadas ultimamente brancas e cor de canna, para homem e senhora, assim como ditas de seda bordadas para senhora com palmas e bicos de blond a 2$500 o par, garnituras de colchetes para vestidos, branco, pardo e preto a 480 a vara, e outras fazendas de gosto, que tudo se vende muito barato: no aterro da Boa-Vista n. 82.

Vende-se

farello, milho e farinha: na rua do Amorim n. 40, preço commodo.

Queijos
Vendem-se quaijos os mais novos do mercado a 2$500, trocando-se notas: na rua Direita n. 8.

A 1,800 o corte.
Vendem-re cortes de vestidos de chitas francezas escuras e claras com 10 covados cada corte pelo barato preço de 1$800: na loja da rua do Queimado n. 10.

A 7$000 o sacco.
Milho americano da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Guedes & Alcoforado, rua do Amorim n. 50, vende-se a 7$ o sacco, sendo de tamanho regular.

— Na rua Nova, loja n. 35, ha para vender-se um completo sortimento de obras de metal principe e de latão, perfumarias de todas as qualidades, e superiores espingardas francezas de um e dous canos, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Varões de cobre
de todas as grossuras, proprios para cavilhas, por 800, 900 e 1$000 a libra, assim como um completo sortimento de ferro inglez, tanto quadrado como redondo, por preço muito commodo: na loja da rua Nova n. 35.

Salitre refinado
de superior qualidade, por menos do que em outra qualquer parte. na rua da Moeda n. 23.

— Ainda se continuam a vender bombas americanas de nova invenção, com correntes de composição, muito commodas para tirar agua em cacimba: na rua do Trapiche n. 8.

Farinha a 6,500 rs o sacco de 20 cuias.
Vende-se na travessa da Madre de Deos, taberna de Joaquim Vieira de Barros n. 64

Rapè.
Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

Colletes de velludo a 1,600
Vendem-se cortes de colletes de velludo de cores pelo barato preço 1$600 o corte: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. Gonçalo n. 25; a tratar no aterro da Boa-Vista, loja n. 78.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem, rua do Vigario n. 22:
Superior cola da Bahia.
Jacaranda muito bom.
Vinho em caixas de uma e duas duzias de 1834.

Oh que pechincha.
Lindas lãas para vestido de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 320 rs. cada covado, fazenda que sempre se vendeu por 1$000 rs. o covado; na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29. de José Moreira Lopes.

Cera de carnauba.
Antonio Gomes da Cunha e Silva recebeu nova remessa de cera de carnauba de superior qualidade, e está vendendo por preço commodo, fazendo alguma differença de preço a quem comprar grande porção: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Vinho do porto.

Vinhos engarrafados, em caixas de duzia, das bem acreditadas marcas Duque do Porto, Bezerra Especial e Victoria Regina, e em barris de 5.º e 8.º, tinto de superior qualidade, proprio de engarrafar, bem como optima jeropiga branca: na rua da Madre de Deos n. 34, loja.

Erva matte.
Vende-se erva matte vinda do Rio da Prata; na rua do Rangel n. 5.

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Attenção.
Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Agencia da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

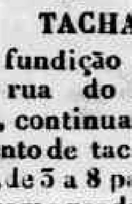
Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia: na rua Direita n. 45.

Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Algodão da Bahia e fio de algodão.
Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou em seu armazem, rua do Vigario n. 22.



Sellins e relegios.
SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vendem-se caixas de alhos a 3$000: no armazem do Sr. Annes.

— Vende-se em perfeito estado uma duzia de cadeiras de jacarandá, um sofá de pao d'oleo, um par de consolos de mogno com pedra e uma mesa redonda de amarello: na rua da Cruz no Recife n. 62.

— Vende-se a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 24; a tratar na mesma

Milho a 8$000

Vende-se milho desembarcado esta semana a 8$ a sacca, e sendo em porção se fará um agradinho: no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, confronte ao trapiche do algodão.

Farinha, gomma, milho, e esteiras de palha de carnauba.
No armazem da Companhia Fernambucana, no Forte do Mattos.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.
Para acabar com algumas fazendas.
Lãazinhas para vestidos com 5 palmos de largura a 400 rs. o covado, cambraia musselina a 500 rs. a vara, gollinhas finas bordadas a 1$, sedas de quadros finas a 1$200 o covado, chales de lãa com flores a 2$, musselina encarnada a 320 o covado: dão-se amostras com penhor.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Barato para acabar.
Cassas chitas de cores a 160 o covado, chitas escuras tintas seguras a 160 o covado, lenços de retroz a 500 rs., chitas para coberta escuras a 200 rs. o covado, córtes de colletes pretos bordados a 1$, chales de ganga a 1$, ditos de lãa com flores a 2$000, lenços de seda finos a 800 rs., meias para meninos e meninas a 240 o par, córtes de cassa de salpico a 2$, peças de bretanha em rolo a 2$, chales pretos de lãa a 1$600, lenços para meninos a 100 rs. A loja está aberta das 6 horas da manhã as 9 da noite.

— Vendem-se na rua da Cadeia de Santo Antonio ns. 18 e 26, mobilias de amarello inteiras, assim como cadeiras mui proprias para sala de jantar, tudo obra boa e forte, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Vende-se azeite de carrapato em barris e canadas: na taberna da rua das Cruzes n. 40.

Farinha de mandioca
de superior qualidade; na rua do Trapiche, armazem ns. 9 e 11.

MECANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.
ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos; a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.
NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com modidade em preço.

— No largo do Pelourinho, armazem ns. 5 e 7, tem para vender farelo de Lisboa vindo no brigue Peninsular, assim como esteiras de Angola verdadeiras

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF raminho se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

Attenção
He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filò bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinò bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

— Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc.: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60.

— Vende-se a posse de um terreno de marinha, sito na rua Imperial, já prompto para se edificar, com 30 palmos de frente e 130 de comprimento, confronte a Cabanga, e uma escrava de meia idade, muito robusta e forte: na rua do Collegio n. 9, no segundo andar.

Vinho do Porto.
Superior chamiço.

Continu'a a vender-se engarrafado e em barris de oitavo, a preço commodo: no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

GRANDE
PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
Na loja do Preguiça,
na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 e 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos do cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

Aos senhores de engenho
No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais acreditada farinha fontana e galega.

— Cera de carnauba por preço muito em conta: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

— Vende-se uma ferramenta pertencente a ourives, tendo algumas peças de importancia. quem quizer, dirija-se a rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Grande guerra do oriente
He chegado à nova loja de miudezas n. 82 do aterro da Boa-Vista quasi confronte a matriz, as vistas de todas as batalhas da Russia, em ponto grande, muito perfeitas, assim como estampas de santos tambem em ponto grande e mais pequenos, como seja de S. Pedro, S. Filomena, o decimento da cruz, a Divina Mãi, etc., etc., todas muito ricas para ornamentos de sala; e tambem diversas estampes de phantasia, finas, e que tudo se vende por preço que admira.

— Vende-se fumo em folha, chegado recentemente da Bahia, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Publicação juridica.
Continu'a a vender-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo n. 6, a Theoria de Direito Penal por Silva Ferrão, em 8 volumes, brochura, por 14$000 à vista.

— Vende-se uma negra de meia idade, que engomma, cozinha e lava, tudo muito soffrivel, assim como uma mulata que engomma e cozinha, por preço em conta por ser doente: na rua Direita n. 66.

— Vendem-se 2 canoas, uma a carrega de 3 a 4 mil tijolos, a outra 1,200: na rua da Senzala Velha n. 22, primeiro andar.

Aviso.
No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Attenção.
Vende-se superior farinha de mandioca, e mais barato do que em outra parte: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Relogios.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Nova agua de malabar.
Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Mastareos de riga

Vendem-se dous mastareos de riga verdadeira em perfeito estado e proprios pare gaveas de qualquer navio: para ver e tratar a bordo do palhabote Novaes ou com Novaes & C. na praça do Corpo Santo n. 6.

Escravos fugidos.

150$000
De gratificação.

Fugio no dia 14 de março, um escravo cabra de nome Francisco, com os signaes seguintes: representa ter 36 annos para mais, tem as maçães do rosto muito salientes, cabello alguma cousa estirado: tem defeito em um dos olhos, estatura regular; levou palitots diversos e diversas calsas, navalhas de barba, etc.; supõe-se que era casado na villa de S. João do Carirys ou suas immediações, porque foi pertencente ao Sr. Filippe da Costa Souto, e remettido aqui para o Recife pelo Sr. Euzebio Joaquim da Silva: quem o entregar a seu senhor na rua da Cadeia do Recife n. 40, será gratificado com 150$.

Escravo fugido.
200,000 rs. a quem o pegar

Fugio no dia 28 do mez de maio do corrente anno um mulato acaboclado de nome Manoel, com idade de 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, rosto descarnado, sem dentes na frente da parte de cima, cabellos cortados, falla muito descançada, levou calça branca, camisa azul, chapéo de couro preto e gibão do mesmo couro; este mulato foi comprado ao Sr. João Izidro Portella, morador na villa da Barra do Jardim, provincia do Ceará, o qual mulato tomou o caminho de Cariris Novos; por isso pede-se as autoridades policiaes ou capitães de campo, que o levem á policia ou á casa dos Srs. Monteiro & Soares, rua larga do Rosario n. 48, que receberão a gratificação acima.

ATTENÇAÕ.
No dia 25 de agosto de 1856 fugio do engenho d'agua da freguezia de S. Lourenço da Matta, termo da cidade do Recife, um escravo de nome Rubem, o qual tem os signaes seguintes: representa ter 40 annos, altura regular, cor preta, falta de dentes, mui desembaraçado no fallar, tem em uma das orelhas o signal de um golpe que decepou um pequeno pedaço della, em cima de um dos peitos cicatriz de uma punhalada, e tambem em ambos os braços cicatriz de punhaladas, e iguaes cicatrizes nos feixes das cadeiras, e em uma das pernas cicatriz de um tiro; presume-se andar por terras da provincia da Parahiba do Norte, d'onde tem vindo algumas vezes preso por capitães de campo: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia que possa assegurar a apprehensão, pôde dirigir-se ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, no referido engenho d'Agua, ou ao Sr. Felix da Cunha Teixeira nesta cidade, morador na rua do Pilar, os quaes darão a gratificação de 100$000.

— Dessappareceu do engenho Penedinho, termo de Nazareth, um cabra de nome José, alto, espadaudo, cabellos crespos, olhos grandes e brancos, nariz afilado, peito fundo, pés grandes e chatos, pernas tortas, encostando os joelhos, mãos grandes, não tem barba sobrancelhas fechadas, idade 20 annos, pouco mais ou menos; levou um canivete, uma rêde, calça e camisa azul, e outras peças de roupa branca: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou nesta praça, livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, que será recompensado.

100$000 DE GRATIFICAÇAO'.

Fugio do Rio de Janeiro, no dia 23 de março do corrente anno, um pardinho de nome Frederico, o qual consta que mudou o nome para Pedro, de 14 a 15 annos de idade, bonita figura, com os signaes seguintes: alto, tem um dente partido na frente, beiços grossos, gagueja um pouco quando se assusta; tem mãi e irmãos para o lado do Cattete d'onde he filho. Quem o levar a rua da Penha n. 6 receberá a gratificação acima. Desconfia-se que ande embarcado de ajudante de cozinha por ter alguma pratica. Protesta-se contra quem lhe der couto.

50,000 rs. de gratificação
No dia 4 do corrente mez desappareceu do Rio Formoso, e suppõe-se ter vindo com direcção a esta cidade, o escravo Henrique, crioulo, de 19 a 20 annos de idade, cor fula, corpolento, tem bastantes e visiveis signaes de bechigas, e uma cicatriz sobre a junta do dedo grande de um dos pés, no andar firma-se nas pontas dos mesmos, defeito que lhe ficou das bechigas: recommenda-se sua apprehensão ás autoridades policiaes e aos capitães de campo; dá-se a gratificação de 50$000, entregando-o em Rio Formoso a José de Souza Barreiros, ou nesta cidade a José Antonio da Cunha & Irmãos, na rua da Madre de Deos n. 34

— No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Curçahi da comarca de Pao d'Alho, um escravo de nome Antonio Caçange, de idade 38 annos pouco mais ou menos, de altura e grossura regular, cangueiro no andar, não tem barba, tem todos os dentes, he casado e tem marcas de relho nas nadegas, foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Gonçalves da Cunha; consta que certa pessoa moradora para as partes do sul o tem em seu poder, e desde ja protesta-se contra tal procedimento com todo o rigor das leis: quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou no Recife na rua da guia n. 64, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.